

Desemprego no País recua a 5,6% no trimestre até julho

Segundo o IBGE, indicador atingiu menor nível da série histórica da pesquisa iniciada em 2012 p. 12



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Cenário reflete aumento de ocupados no Brasil, que somam 102,4 milhões; total de desocupados recuou 14,2%, alcançando 6,1 milhões de pessoas p. 12

Indicadores

16 de setembro de 2025



+0,36%

B3

Volume: R\$ 21,603 bi

O Ibovespa fechou pela 1ª vez aos 144 mil pontos nesta terça-feira, voltando a renovar o pico histórico. Já o dólar encerrou em queda, cotado a R\$ 5,29, menor valor desde junho passado.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,87%	+19,77%	+6,62%

Dólar

Comercial	5,2976/5,2981
Banco Central	5,3090/5,3096
Turismo	5,4700/5,5590

Euro

Comercial	6,2830/6,2840
Banco Central	6,2896/6,2908
Turismo	6,4500/6,5420

AGRONEGÓCIO

Clima e mercado preocupam produtores de soja do Estado

Com a cotação em baixa, cenário exportador incerto e possibilidade de estiagem, o novo ciclo da soja deve ser semeado em área menor no Estado. Além disso, a perda de nutrientes do solo nas áreas alagadas em 2024 tende a gerar menor produtividade, como alerta o presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil no Rio Grande do Sul (Aprosoja/RS), Ireneu Orth. p. 7

JC CONTAB

Dia do Contador incentiva debate sobre desafios da profissão

Em alusão ao Dia do Contador, que será comemorado em 22 de setembro, o presidente do CRCRS, Márcio Schuch Silveira, analisa os desafios da profissão diante de um cenário de constantes transformações tecnológicas, normativas e sociais. Ele destaca ainda, em entrevista, a relevância do caderno JC Contabilidade, que celebra 23 anos nesta quinta-feira, 18 de setembro.

SUPERMERCADISTAS

Presidente da Agas assume com foco em novas ações setoriais

Novo presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Lindonor Peruzzo Junior tomou posse ontem para mandato de três anos. Nos planos da gestão, revelou a realização de eventos que gerem mais receita e a aproximação com os empreendedores do setor. p. 9



TÂNIA MEINERZ/JC

Peruzzo Junior é vice-presidente da sétima maior rede do Estado

SAÚDE p. 23

Santa Casa da Capital terá nova gestão a partir de novembro

LOGÍSTICA p. 18

Governo federal é cobrado a investir na malha ferroviária do Sul

/ EDITORIAL

Brasil e os elevados índices de acidentes e mortes no trânsito

A Semana Nacional do Trânsito começa nesta quinta-feira, 18 de setembro, e busca conscientizar a população sobre a importância da segurança viária. Instituída pelo Código de Trânsito Brasileiro, tem como objetivo mobilizar motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres em torno de atitudes responsáveis, lembrando que pequenas escolhas individuais podem salvar vidas.

O Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) pretende reduzir em 50% os óbitos nas estradas e vias públicas até 2030. Mas os números seguem elevados. Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, realizado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública com dados de 2024, 26.138 pessoas morreram no período devido a acidentes em rodovias federais, estaduais, ruas e avenidas de todo o País, alta de 8,94% em relação a 2023.

Nas rodovias federais, ocorreram 73.156 acidentes no Brasil no ano passado, com 6.160 mortes e 84.526 feridos. No Rio Grande do Sul, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 5.206 acidentes com 4.592 feridos leves e 1.138 feridos graves, e 346 mortes. Em Porto Alegre, o trânsito também exige atenção: foram 14.853 acidentes em 2024, com 6.752 feridos e 84 mortes.

Reverter os elevados índices

de acidentes, feridos e óbitos envolve atribuições do poder público, como melhoria na estrutura viária e ações de educação, e o cumprimento das regras pelos cidadãos. O DetranRS desenvolveu uma campanha sobre os perigos do celular ao volante. Durante a Semana Nacional do Trânsito, serão expostos veículos acidentados em pontos estratégicos do Estado como forma de alerta.

Preparar as futuras gerações de condutores e pedestres contribui para um trânsito mais seguro. Em Porto Alegre, o Circuito Infantil de Trânsito da Escola Pública de Mobilidade da EPTC, lançado nesta Semana do Trânsito, é exemplo de como os direitos e deveres nas vias podem ser ensinados desde cedo.

Além das perdas irreparáveis de vidas e do sofrimento das famílias, os acidentes de trânsito geram alto custo para a sociedade. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os gastos do SUS com internações de vítimas de acidentes no Brasil somaram R\$ 449 milhões em 2024. Os sinistros também geram custos com previdência, danos materiais e produtividade. Esses recursos poderiam ser destinados a outras áreas essenciais, mas são usados para atender demandas que poderiam ser evitadas com atitudes responsáveis e conscientização no trânsito.

Nas rodovias federais, ocorreram 73.156 acidentes no Brasil no ano passado, com 6.160 mortes

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O GeraçãoE mostra a história do empreendedor Rafael Russi, à frente da marca de alfajores Estrela Dalva. Russi comandou por 17 anos um restaurante na Cidade Baixa e agora dedica esforços para consolidar os dois sabores da marca de alfajores. Confira a reportagem do GE.



Conheça marca de alfajores artesanais de Porto Alegre



Um estudo da UFPel, Ufrgs e Embrapa Clima Temperado aponta que a margarida-da-praia, espécie encontrada apenas no Rio Grande do Sul, está criticamente ameaçada de extinção. Restam cerca de 600 exemplares, concentrados em Pelotas. Mire o QR Code e assista a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Somos o País que vai ajudar decisivamente a diminuir as emissões de carbono em escala global. Temos tudo, em todas as fontes de energia renovável.” **Carlos Bork**, superintendente de Projetos de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“A influenza aviária se tornou um desafio global. Nenhum país conseguirá enfrentar de forma isolada, e o fracasso não é uma opção. A colaboração prática, baseada na ciência, é essencial para proteger nossos sistemas agroalimentares, os meios de subsistência e a saúde pública.” **Beth Bechdol**, diretora-geral adjunta da FAO.

“Com a taxa de desocupação em níveis mínimos em termos históricos, é natural que os trabalhadores se sintam mais seguros na sua ocupação ou em uma realocação caso seja necessário. Esse dinamismo observado nos últimos anos tende a ser favorável para os trabalhadores.” **Rodolpho Tobler**, economista do Ibre/FGV.

“Tem muita gente que fala sobre Plano Diretor de uma forma muito simplificada, dizendo que é apenas altura de prédio. Mas é muito mais do que isso. É sobre a vida das pessoas, sobre sustentabilidade, mobilidade urbana, emprego, renda, lazer, turismo e habitação.” **Comandante Nádia (PL)**, presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Trabalhar os sentimentos de raiva, ciúme, ansiedade e mágoa é essencial para o exercício do autocontrole. Na maioria das vezes, quando é hostilizado, o ser humano costuma enfrentar seu ofensor. Por isso, jamais se exalte nem espere que o comportamento dos demais mude. Comece por você mesmo. Sobre isso, Santo Agostinho apresenta a seguinte frase: “Ama o pecador, mas odeia o pecado”. Que tal pensar nisso hoje?

Meditação

O importante é perceber que tanto você como os demais têm defeitos e fraquezas.

Confirmação

“Feliz aquele que suporta a provação, porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam” (Tg 1,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

CHRISTIAN FREIRE ALBRECHT/DIVULGAÇÃO/JC



A Rainha das Frutas

Nunca uma fruta foi tão glorificada como o moranguinho, que até virou diminutivo carinhoso. Todas as famílias descendentes de alemães as plantavam, mas foi no município de Bom Princípio que começou a versão industrial que ganhou corações e mentes. Como todo produto da natureza, o morango começou a agregar qualidade e surgiram os moranguinhos do amor e outras guloseimas. A combinação perfeita ainda é com nata ou com creme de baunilha. De baixo valor calórico, é rica em antioxidantes, especialmente Vitamina C.

Quem paga as contas

O bilionário brasileiro Reginaldo Knn, fundador de uma das maiores redes de idiomas do Brasil, a KNN Idioma, lança um alerta: “A maioria das empresas quebra não por falta de propósito, mas por falta de rotina. Propósito é ótimo, mas não paga boletos. Disciplina paga”. Reginaldo faturou R\$ 1,2 bilhão em 2024.

Homenagem

A vereadora e psicóloga Tanise Sabine (MDB) é autora da iniciativa da Câmara Municipal da Capital de prestar homenagem aos 35 anos da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. O reconhecimento acontecerá no início da sessão legislativa, às 14h, da próxima segunda-feira, 22 de setembro, no Plenário Otávio Rocha.

Preocupação

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) acompanha com preocupação os recentes desdobramentos da ação judicial proposta pelo Ministério Público Federal (MPF), que busca o cancelamento da outorga da Rádio Jovem Pan. A Abert defende como fundamental “a liberdade de programação das emissoras”.

O presidente do Sistema Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, recebe hoje, às 13h, no Rio de Janeiro, a Ordem Nacional do Mérito Comercial, concedida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A condecoração é uma das mais importantes distinções do setor do comércio de bens, serviços e turismo no País.

O custo que nos castiga

Na roda de cafezinho do Z Café da rua Padre Chagas, discutia-se a diferença entre as indústrias brasileiras e as americanas. O presidente da Fiergs, Claudio Bier, falou que a nossa é mano a mano com as americanas, e só não somos melhores devido ao Custo Brasil. Esse é o nosso velho conhecido, começando pelos encargos trabalhistas.

Sesi premiado

O projeto Vozes do Pampa: a valorização da cultura gaúcha no âmbito escolar, desenvolvido por alunos do Sesi de Pelotas, conquistou o primeiro lugar na Feira Brasileira de Iniciação Científica (Febic), realizada em Joinville (SC). Como prêmio, a iniciativa recebeu uma credencial para o London International Youth Science Forum (LIYSF).

Os esquecidos

Quem anda de ônibus com frequência em Porto Alegre sabe como é duro o beijo do burro no que diz respeito à civilidade de parte dos motoristas. Nos corredores de ônibus, quem vê o seu chegando atrás de quatro ou cinco outros veículos, trate de correr porque o motorista não vai parar mais. Pode estar de muletas ou caminhar com dificuldade, não interessa.

O cavalo do chinês

Cavalo ganha uma vez, sorte; cavalo ganha duas vezes, coincidência; cavalo ganha três vezes, aposte no cavalo. Este ditado que dizem ser chinês tem a ver com o atual estado do Rio Grande do Sul. Tivemos duas enchentes, secas, não temos nenhum ministro no STF nem no STJ, nenhum ministro no governo Lula e, para culminar, a dupla Gre-Nal está em estado calamitoso. Aposte no cavalo, é hora de reconhecer que estamos na rabeira justo no mês da Revolução Farroupilha.

A galinha que empobreceu

A cada sorteio das Loterias da Caixa, fica evidente que ela vai perdendo a galinha dos ovos de ouro para as bets. O dinheiro não se multiplica, se bota em um tem que sair de outro. Então, a grande massa dos apostadores está preferindo ganhos menores, mas com mais chances. Por isso, praticamente todos os jogos da Caixa estão acumulando.

Porque aqui cuidar não é apenas um ato. É um jeito de viver. É o nosso jeito de cuidar, com alma, com honra e com verdade.

Aqui tem tradição. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

somoscoop

Unimed

ANS - nº 367087

/ PALAVRA DO LEITOR

Plano Diretor

O novo Plano Diretor foi protocolado na Câmara de Porto Alegre na sexta-feira (12), em uma cerimônia que contou com a presença do prefeito Sebastião Melo (MDB) e do secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), Germano Bremm (Jornal do Comércio, 15/9/2025). Gostaria de saber quem são os integrantes da Comissão Especial do Plano Diretor e se foi ou será considerado o estudo realizado pelo Centro de Apoio de Habitação e Urbanismo do Ministério Público do Rio Grande do Sul sobre o tema. (Anelise Haertel Grehs)



Plano Diretor II

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre não sabe determinar ainda a data em que será aprovado o novo Plano Diretor. Alguns vereadores alegam que o texto não deve ser votado neste ano por falta de tempo suficiente para debater as alterações. Falam em “receio de atropelar o debate”, mas as discussões já estão ocorrendo há bastante tempo. (Ricardo Noble)

Gastronomia

O Café & Prosa, localizado na floricultura Winge, em Porto Alegre, fechará após 14 anos, e o espaço será ocupado por uma franquia (JC, 12/9/2025). O Café & Prosa representa um local de afeto, ambiente acolhedor, com uma cozinha grande, ‘sabor e sensação de casa de vó’. O diferencial é exatamente a tradição que o empreendimento carrega ao longo de 14 anos. (Claudia Martins)

Gastronomia II

Por que todos os lugares em Porto Alegre têm obrigatoriamente que perder a essência? Não se consegue manter um espaço livre da exploração comercial, que descaracteriza os ambientes e destrói a história. (Raíza Vieira Jasper)

Gastronomia III

O Café & Prosa ajuda os animais. No cardápio há um café especial e um percentual do valor dele é destinado para a castração de animais de rua. (Elaine Mock)

Gastronomia IV

Aprecio exatamente o clima caseiro do Café & Prosa. A comida é ótima, tudo feito com bom gosto e o carinho de todos, como uma família. (Carmen String)

Clarice Schwartzmann

A assadora e professora de churrasco Clarice Schwartzmann morreu no sábado (13), em São Paulo, aos 60 anos (JC, 14/9/2025). Muito triste saber da morte de Clarice Schwartzmann, ela foi uma grande e inspiradora mulher. (Karim Miskulin)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Educar exige cuidar da saúde mental

Dário Schneider

No mês de setembro, campanhas, ações e olhares se voltam para a importância de cuidar da saúde mental. No cotidiano da educação, crianças, adolescentes e professores estão expostos a pressões que vão além da aprendizagem formal. Ansiedade, depressão e esgotamento emocional atravessam corredores, salas de aula e processos institucionais. Na educação, os sinais de cuidados são muitos - vêm das pessoas, dos ambientes e das decisões. Esses sinais não são apenas indicadores externos, mas convites internos à escuta, à sensibilidade e à consciência. Eles ajudam a compreender os objetivos que nos movem e os horizontes que nos desafiam.

A educação é uma missão que exige preparo intelectual, mas também equilíbrio emocional. Não há aprendizado significativo em contextos de exaustão, medo ou indiferença. A aprendizagem só se sustenta quando alunos e educadores encontram apoio para lidar com seus limites. A saúde mental, nesse sentido, não deve ser vista como ausência de doença, mas como presença de condições que permitam resiliência, acolhimento e sentido.

A realidade mostra que espaços de escuta e de cuidado no ambiente escolar fazem a diferença. A pressão por resultados, somada à sobrecarga de professores e estudantes, muitas vezes ignora a fragilidade humana e os limites da educação. É preciso romper esse ciclo. Ambientes de aprendizagem de-

vem reconhecer a legitimidade do cansaço, acolher fragilidades e oferecer suporte concreto, não apenas discursos.

Formar cidadãos críticos e preparados para a vida passa, necessariamente, por promover uma cultura de cuidado. Isso significa políticas institucionais consistentes, programas de prevenção e, sobretudo, valorização da saúde mental como parte inseparável da formação integral. Educação não é apenas transmitir conteúdos: é construir esperança. E só haverá esperança real se professores e alunos puderem exercer sua missão em condições de equilíbrio.

Cuidar da saúde mental, portanto, não é um tema paralelo à escola. É parte constitutiva dela. É o solo onde germinam as sementes da nossa vocação, da nossa entrega e da nossa capacidade de transformar. Ensinar a pensar com excelência carrega o sentido e o significado da nossa vida e missão. E cuidar de quem ensina é também cuidar daquilo que ensinamos.

Diretor Acadêmico do Colégio Anchieta e doutor em Educação

Governança nas finanças ESG

Edison Carlos Fernandes

Este ano marca o período de preparação das empresas para a adoção das normas internacionais de informações financeiras de sustentabilidade, conhecidas como IFRS S1 e S2, emitidas pelo International Sustainability Standards Board.

Trata-se de um tema que demanda o envolvimento direto da alta governança para integrar tais informações à gestão e garantir transparência, consistência e comparabilidade nos relatórios corporativos.

A necessidade de divulgar práticas ESG acaba por sensibilizar e induzir a alta governança

Resultado da convergência entre diversos modelos, as normas têm como principais objetivos a comparabilidade entre investimentos e compromissos de sustentabilidade e transparência dos seus impactos financeiros, evitando o “greenwashing” e o “greenwishing”.

Advirta-se que as IFRS não exigem a adoção de iniciativas, investimentos ou compromissos de sustentabilidade: tratam apenas do padrão de divulgação. Contudo, é certo que a necessidade de divulgar práticas ESG acaba por sensibilizar e induzir o comportamento da alta governança das empresas pelo assunto.

No Brasil e no mundo, o conteúdo ESG gera aca-

dêmicos e profissionais técnicos e especializados. Acontece que a sua observância requer decisões estratégicas, tomadas ao redor das mesas dos conselhos de administração. Certamente, as empresas se servirão da consultoria de especialistas, mas haverá demandas diretas para os administradores.

Em relação às informações climáticas, estão previstas, por exemplo, no IFRS S2 a divulgação de quais níveis de governança se envolvem com a emergência climática, quais riscos têm impactos financeiros e quais os valores relacionados a objetivos e metas climáticas. Essas informações consideram as atividades próprias da empresa (escopos 1 e 2) e da sua cadeia comercial (escopo 3).

A conduta climática reavalia o modelo de negócio, incluindo a localização da fábrica e tecnologia industrial, a matriz energética e qualidade de insumos e matéria-prima, negociação e escolha de fornecedores, contratação de recursos humanos, atendimento a clientes e à comunidade.

Além disso, assim como as contábeis, as informações financeiras de sustentabilidade exigem controles internos adequados e opinião de auditoria externa.

Ao que parece, as “externalidades” deixaram de ser assunto de nicho especializado e entraram definitivamente no planejamento financeiro e estratégico das empresas. Assunto que foi colocado diretamente sobre a mesa dos conselhos de administração.

Advogado e coordenador do MBA Relatórios Financeiros de Sustentabilidade da Trevisan Escola de Negócios

Itec quer formar líderes em tecnologia no RS

Instituto em Gravataí receberá um investimento de R\$ 400 milhões; primeira turma de capacitação terá início em março de 2027

/ TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Juliano Tatsch

juliano@jornaldocomercio.com.br

Formar 420 profissionais qualificados em 10 anos. Esse é o plano do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec) apresentado pelo seu diretor de Desenvolvimento e Operações Cristiano Richter no evento Buy RS realizado em 9 de setembro.

O gestor abordou o projeto de formação de profissionais qualificados, com um investimento de R\$ 400 milhões no Rio Grande do Sul. “O projeto visa formar 420 alunos, tendo a excelência acadêmica como norte. A proposta do Instituto é formar a próxima geração de lideranças em tecnologia do Brasil”, afirmou.

Richter garantiu que a primeira turma de formação terá início

em março de 2027 na estrutura a ser construída no Prado Bairro Cidade, em Gravataí. A instituição oferecerá graduação em Ciência da Computação e terá ensino imersivo com residência no campus de 20 hectares. “Vamos endereçar novos talentos para essa economia que está vindo.”

Idealizado pelo empreendedor e filantropo Cristiano Franco, o Itec tem como fundadores e financiadores, além de Franco, os empresários Marcelo Lacerda e Sérgio Pretto, a Fundação Behring e a Telles Foundation. “Esse projeto tem três anos de maturidade, não foi um projeto que nasceu ontem. O Itec é o maior investimento de filantropia do Brasil hoje”, celebra Richter.

O gestor destacou que um dos diferenciais do Itec é uma experiência imersiva de residência dentro do campus. “O aluno vai

residir dentro do próprio campus. Há um programa de bolsas de inclusão, onde não só a mensalidade, mas também a moradia e a alimentação serão custeados pela filantropia para que o aluno possa ter uma experiência integral.”

O diretor de Desenvolvimento e Operações do Itec salientou que um estudo usando metodologia do MIT (Massachusetts Institute of Technology, nos EUA) indicou que o projeto tem potencial para gerar até R\$ 5 bilhões em 10 anos na economia em razão do impacto causado pelo capital humano formado na instituição.

Por fim, Richter, suscitou uma reflexão a respeito da necessidade de mais atenção à formação educacional que precede o Ensino Superior. “Vemos que toda a base dessa economia do conhecimento vem do STEAM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Enge-



Segundo Richter, instituição representa o maior aporte de filantropia do País

nharia, Artes e Matemática). Se olharmos os dados do Brasil hoje, temos apenas 16% dos formandos em Ensino Superior nessa área. Se olharmos a Coreia do Sul, está acima de 30%, a China está em 35%, os Estados Unidos estão aci-

ma de 30%. Isso é investimento na base, no Ensino Básico e Médio para, depois, podermos gerar talentos. Temos de olhar também para o Ensino Básico e investir nessas áreas que são a base dessa economia”, concluiu.

FESTIVAL CULTURAL MOINHOS

SAÚDE, ARTE & CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA E ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO APRESENTAM

24 - 27 SET | 20H
TEATRO SIMÕES LOPES NETO

Medidas de acessibilidade:

A PREMIADA ATRIZ **ANA BEATRIZ NOGUEIRA** INTERPRETA SEIS MULHERES DISTINTAS EM UM MONÓLOGO EMOCIONANTE.

BASEADO NA OBRA DE MARTHA MEDEIROS, O ESPETÁCULO EXPLORA O UNIVERSO FEMININO POR MEIO DE CARTAS. A PEÇA ABORDA COM SENSIBILIDADE TEMAS COMO AMOR, REJEIÇÃO, SAUDADE E DESEJO.

A ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO, SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO EVANDRO MATTÉ, APRESENTA UM CONCERTO ÚNICO.

CENAS MARCANTES DE FILMES GAÚCHOS COMO O TEMPO E O VENTO, O QUATRILHO, VERDES ANOS, O HOMEM QUE COPIAVA, QUE SERÃO PROJETADAS ENQUANTO SUAS TRILHAS SONORAS SÃO EXECUTADAS AO VIVO.

DOIS ÍCONES DA MÚSICA DO RIO GRANDE DO SUL SE ENCONTRAM PARA UM ESPETÁCULO QUE CELEBRA A CULTURA DO PAMPA.

RENATO BORGHETTI, COM SUA FUSÃO DE FOLCLORE E MODERNIDADE, UNE-SE AO TRADICIONALISMO DE LUIZ MARENCO. A APRESENTAÇÃO PROMETE UMA VIAGEM SONORA PELAS RAÍZES E PELA ALMA DO POVO GAÚCHO.

O GRUPO THOLL TRANSFORMA AS **LENDAS DE JOÃO SIMÕES LOPES NETO** EM UM ESPETÁCULO CIRCENSE VIBRANTE. MITOS COMO M'BOITATÁ, A SALAMANCA DO JARAU E O NEGRINHO DO PASTOREIO SÃO REINTERPRETADOS NO PALCO.

A MONTAGEM UTILIZA A LINGUAGEM CORPORAL E A ARTE DO CIRCO PARA CONTAR ESSAS HISTÓRIAS DE FORMA LÚDICA E INTENSA.

Adquirir seu ingresso pelo QR CODE ou em www.festivalmoinhos.com.br

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



Opinião Econômica

Michael França

Ciclista, vencedor do Prêmio Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar nas universidades da Columbia e Stanford



Concentração de riqueza afeta o crescimento?

Engordar fortunas individuais não garante o futuro coletivo

Se a riqueza acumulada por alguns fosse o motor do progresso, as décadas que estamos vivendo poderiam ser vistas como a época de ouro do capitalismo. Nunca houve tantos bilionários e nunca o dinheiro esteve tão concentrado no topo. E, ainda assim, a promessa de que a prosperidade escorreria para todos não tem se cumprido. O que as evidências mostram é que, quando aquilo que se convencionou chamar de riqueza se acumula demais nas mãos de poucos, o crescimento perde força.

Pense nisto por um instante. O que acontece quando só uma parte da economia é irrigada, enquanto o restante fica à míngua?

Como num campo fértil, a área favorecida vai florescer exuberantemente, mas o resto seca e a colheita total diminui. É exatamente isso o que ocorre em países que, como o Brasil, permitem a concentração extrema de riqueza. No final, queira você goste ou não, os números teimam em mostrar que mais desigualdade hoje significa menos crescimento amanhã.

Nos anos 1990, Torsten Persson e Guido Tabellini, assim como Alberto Alesina e Dani Rodrik, já haviam identificado uma correlação negativa entre desigualdade e crescimento. Relatórios posteriores do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvi-

mento Econômico (OCDE) reforçaram a conclusão de que sociedades mais igualitárias crescem mais, crescem por mais tempo e crescem de forma mais estável.

O influente estudo “Redistribution, Inequality, and Growth” (2014), do FMI, mostrou que sociedades mais desiguais crescem menos e que redistribuir renda não atrapalha o crescimento, podendo até fortalecê-lo.

Um ano depois, outro trabalho do próprio FMI (“Causes and Consequences of Income Inequality: A Global Perspective”) quantificou o efeito. Se os 20% mais ricos capturam 1 ponto percentual a mais da renda, o PIB per capita cai, em média, 0,08 ponto per-

centual ao ano. Já quando esse mesmo ponto percentual vai para os 20% mais pobres, o crescimento sobe 0,38 ponto percentual.

A OCDE também estimou o preço da desigualdade para o crescimento. No relatório “In It Together: Why Less Inequality Benefits All”, de 2015, com base em 19 países, calculou que entre 1990 e 2010 o PIB per capita cresceu 28%, mas teria alcançado 33% se a desigualdade não tivesse aumentado depois de 1985. Em outras palavras, cinco pontos percentuais de crescimento foram sacrificados em nome da concentração de renda.

Já Markus Brueckner e Daniel Lederman, em um estudo do Ban-

co Mundial publicado em 2018, estimaram que, em países de renda média, como é o caso brasileiro, cada aumento de um ponto no coeficiente de Gini pode reduzir em mais de 1 ponto percentual o crescimento do PIB per capita em cinco anos.

Perceba que, no fim, a concentração de riqueza nas mãos de alguns poucos pode até erguer alguns castelos, contudo, no longo prazo, não sustenta civilizações. O crescimento sólido acontece quando a sociedade inteira participa, investe e colhe os frutos. Ignorar essa lição da história é condenar o futuro desses próprios castelos construídos em terrenos áridos.



App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.



Baixa o app e abre tua conta.




Cotribá vende ativos e terá novo CEO para enfrentar crise financeira



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Com sede em Ibirubá, no norte gaúcho, a Cooperativa Agrícola Mista General Osório (Cotribá) atravessa um período delicado em sua trajetória centenária. Produtores associados relatam atrasos nos pagamentos da venda de soja desde maio e confirmam que parte dos compromissos vem sendo quitada apenas de forma parcelada, à medida que a entidade se desfaz de ativos como armazéns e postos de combustíveis. Apesar das dificuldades, ainda prevalece a expectativa de que os valores serão pagos, em um processo que deve exigir tempo e ajustes internos.

Dados fiscais recentes da própria Cotribá sustentam o cenário de atenção sobre a liquidez da cooperativa. Segundo o balanço auditado de 2024, o patrimônio líquido consolidado caiu de R\$ 237,7 milhões em 2023 para R\$ 174,5 milhões, enquanto o auditor fez ressalva sobre a classificação de dívidas de curto

prazo, indicando que algumas obrigações podem estar subavaliadas.

A Cotribá reúne 9,5 mil associados, 1,4 mil funcionários e mais de 30 mil clientes, movimentando negócios que vão de armazenagem de grãos a supermercados, postos

A Cotribá em números

▶ **Fundação:** 1911, em Ibirubá (RS)

▶ **Associados:** 9,5 mil

▶ **Funcionários:** 1,4 mil

▶ **Clientes ativos:** 31 mil

▶ **Estrutura:** 29 unidades de armazenagem, 25 lojas agropecuárias, 5 postos de combustíveis, 4 supermercados, 1 indústria de rações e 1 centro comercial

▶ **Situação financeira:** estimados R\$ 100 milhões em dívidas com vencimento no curto prazo

▶ **Movimento recente:** venda de postos de combustíveis e unidades de recebimento de grãos para recompor o caixa

▶ **Gestão:** criação de Comitê de Reestruturação e contratação do primeiro CEO, Luís Felipe Maldaner, ex-executivo do Banco do Brasil e do Badesul

de combustíveis e indústria de rações. O tamanho da operação ajuda a dimensionar a relevância do momento vivido pela cooperativa, que já anunciou a criação de um comitê de reestruturação e a contratação de um novo executivo para conduzir mudanças na gestão.

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibirubá e produtor de grãos, Leonir Fior confirma ter valores a receber da cooperativa. Ele afirma que recebeu parte do valor referente à produção entregue no início do ano, mas que os pagamentos ficaram irregulares a partir de maio. “Eu mesmo tenho produto a receber. Sei que vou receber, mas o problema é que o agricultor precisa do recurso agora para fazer a próxima safra”, relatou. Segundo ele, praticamente todos os associados do sindicato local também mantêm negócios com a Cotribá e têm buscado orientação.

A dificuldade financeira está relacionada, em parte, ao modelo de custeio das lavouras. Muitos produtores que já não dispõem de limite de crédito bancário recorrem à cooperativa para financiar insumos. A liquidação das dívidas se

dá por meio da entrega da produção, mas sucessivas frustrações de safra na região – com excesso de chuvas em um ciclo e estiagens nos anos seguintes – comprometeram a capacidade de retorno, descapitalizando a Cotribá.

Para recompor o caixa, a cooperativa iniciou a venda de patrimônio. Nos últimos 40 dias, confirmou a negociação de postos de combustíveis e de unidades de recebimento de grãos. Fontes do setor indicam que novas alienações estão em estudo. Produtores ouvidos pela reportagem afirmam que a dívida com associados é “expres-

siva”, mas reforçam não haver temor de calote, e sim preocupação com o ritmo dos pagamentos.

Em meio ao processo, a Cotribá anunciou a contratação de Luís Felipe Maldaner como seu primeiro CEO. Ex-executivo do Banco do Brasil e do Badesul, ele foi escolhido para liderar a reestruturação. Maldaner atendeu à reportagem por telefone enquanto retornava de carro ao Rio Grande do Sul para assumir a função. Ele disse, porém, que não comentaria números ou diagnósticos antes de conhecer os detalhes internos, mas reconheceu a existência de uma situação delicada.

COTRIBÁ/DIVULGAÇÃO/JC



Dificuldade teria origem na descapitalização de produtores



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Mercado e clima desafiam novo ciclo da soja no RS

Thiago Copetti, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Com a cotação em baixa, horizonte de exportações incerto e a possibilidade de estiagem no final deste ano, o novo ciclo da soja deve ser semeado em área menor do que em todas as últimas cinco safras. E, com a perda de nutrientes do solo nas áreas atingidas pelas enxurradas do ano passado, a produção também poderá apresentar menor produtividade, alerta o presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil no Rio Grande do Sul (Aprosoja/RS), Ireneu Orth. “Com tantas incertezas sobre questões climáticas, mercado e preços ruins, parte das áreas da Metade Sul, por exemplo, deve voltar a abrigar a criação de gado. Na pecuária, mesmo que chova ou tenha estiagem, se pode preparar o pasto com silagem e reservar para o futuro”, explica Orth. Em entrevista ao podcast JC Agro, gravado diretamente da Expointer, o dirigente avaliou este e outros temas relativos ao mercado nacional e internacional da oleaginosa.

Jornal do Comércio - Estamos dando início ao plantio da safra 2025/2026. Qual cenário e perspectivas para a semeadura e a colheita?

Ireneu Orth - Existem situações distintas entre o Rio Grande do Sul e o restante do Brasil, especialmente no Centro-Oeste e no Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Aqui, em função dos problemas climáticos, tivemos prejuízos muito grandes nos últimos anos, e muito produtor está descapitalizado e endividado. Parte, também, inadimplente e

sem acesso ao crédito. A situação é bem complicada para o próximo plantio no Rio Grande do Sul. No Centro-Oeste e no Matopiba a situação é diferente, porque houve problema há mais tempo. Nos últimos cinco anos, porém, justamente no período em que nós tivemos problemas, o preço estava alto, em cerca de R\$ 220 o bushel (unidade de medida de volume utilizada para grãos, atualmente em R\$ 120) e, fora do Estado, os produtores se capitalizaram. Quem fez boa gestão está equilibrado. Aqui mesmo, quem tem feito boa gestão, principalmente quem avançou um pouco em termos de investimento, tem problemas. Essas frustrações preocupam todo o Estado. Além do produtor, essa crise alcança também o comércio e indústria, de um modo geral, e os órgãos públicos, com menos geração de recursos, como impostos.

JC - As enxurradas de 2023 e de 2024 afetaram a qualidade do solo em muitas regiões, levando embora anos de investimentos em fertilizantes e nutrientes. Devemos esperar uma produtividade menor?

Orth - De um modo geral, sim. Mas são situações diferenciadas dentro propriedade e de agricultor para agricultor. Em áreas mais consolidadas já se conseguiu investir para plantar com tecnologia razoável e manter o solo equilibrado. Mas há erosões em grandes propriedades, especialmente na Metade Sul do Estado, onde as áreas são maiores, o custo é muito elevado para quem está descapitalizado. As chuvas levaram embora muito adubo e matéria orgânica, e a seca também prejudica as condições do solo. Então, teremos áreas

com pouca tecnologia, onde o solo está praticamente esgotado, e isso vai afetar a produção total no Estado. Nós que imaginávamos poder voltar a ser o segundo maior produtor do Brasil, vamos ter dificuldade para chegar a esse ponto na safra que se avizinha. Em safras normais, o Paraná deverá continuar mantendo a segunda posição. Hoje, nessa última safra, a terceira posição foi do Goiás.

JC - Após tantos anos de problemas climáticos, onde o Rio Grande do Sul se posiciona entre os grandes produtores nacionais?

Orth - Estamos em quarto lugar, correndo o risco de, logo em seguida, se continuarmos nessa produtividade baixa e grandes perdas, perdermos terreno até para a Bahia. Mas, se tivermos em uma safra normal, o que já seria muito bom, nós temos chance, sim, de chegar ao segundo lugar ou próximo ao segundo lugar, que é do Paraná, mas não nesse novo ciclo. O estado de Goiás tem mais chance de crescer, porque a área é mais recente, tem áreas por



No Estado, mesmo quem tem feito boa gestão e avançou em investimento tem problemas. Essas frustrações preocupam



Orth afirma que cenário para o plantio é desanimador no Estado

abrir e irrigação muito avançada. Os sistemas de irrigação nessas regiões já estão, proporcionalmente, tão grandes ou até maiores do que no Rio Grande do Sul. Nossa área de expansão, que seria a Metade Sul do Estado, é a região que menos chove.

JC - Cotações e custos de produção mudam ano a ano. Ao longo de cinco ciclos de perdas no Estado, qual o impacto desses fatores?

Orth - Hoje, estamos pouco acima de US\$ 10 dólares bushel, isso representa, em reais, um preço médio em volta de R\$ 120 a R\$ 130 a saca. Já chegamos a US\$ 13 o bushel e, na época, há cerca de três anos, o dólar estava em cerca de R\$ 6. Com isso, a saca chegou a R\$ 180, R\$ 200, no melhor momento de comercialização do ano. Não foi toda a safra assim, mas foi o preço mais alto que se atingiu,

justamente em um momento em que o Rio Grande do Sul não tinha muita soja para vender. Ou seja, o produtor gaúcho não conseguiu se capitalizar naquele momento. E, um detalhe que é importante, os custos dos insumos subiram, e quem põe o preço dos insumos é o fabricante, é o mercado. E, quando a soja desceu, esses preços do insumo não desceram. Então, os custos permaneceram altos, como dos fertilizantes. É um fator que deixa pouca renda para o produtor, que se descapitalizou em função de ter pouco produto para vender na alta da commodity, e chegamos nessa situação que chegamos. Já no Centro-Oeste e no Matopiba a safra foi boa e eles aproveitaram o preço, o que equilibrou a situação financeira do produtor que, antes, também enfrentou perdas climáticas. Fato que não aconteceu pelo Rio Grande do Sul.



Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.



Agricultura



Agroindústria



Aquicultura



Mecanização Agrícola



Pecuária



Silvicultura



Segurança do Trabalho



Prestação de Serviços



Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região
senar-rs.com.br senar_rs senarriograndadosul

Conhecimento que movimenta o Agro.



economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Nova campanha do Banrisul

O Banrisul apresenta seu aplicativo reformulado, com navegação mais intuitiva, visual moderno e novas funcionalidades que simplificam a vida dos clientes. E, para dar voz a esse reposicionamento digital, o banco apostou mais uma vez no talento criativo da Agência Escala, que assina a campanha estrelada por Luísa Sonza. A artista, que já havia protagonizado a comunicação da Conta Digital Banrisul, retorna agora como embaixadora do novo app – conectando modernidade e tradição, marcas tanto de sua trajetória quanto da própria instituição. “Mais do que lançar um app, traduzimos um novo momento cultural do Banrisul”, comenta o diretor executivo de criação da Escala, Roberto Lopes.

Crise Não Marca Hora

A jornalista e empresária Martha Becker vai lançar no dia 24 deste mês, às 19h, com sessão de autógrafos no Porto Alegre Country Club, o livro *Crise não Marca Hora: como construir e gerenciar imagem e reputação*. Será um momento especial para compartilhar conhecimento, fortalecer conexões e celebrar a reputação como o maior patrimônio de empresas e pessoas.

Inspiração japonesa do Kyoto

A Babilon Empreendimentos – que há 13 anos atua no mercado imobiliário de Passo Fundo e região – inovou na Construí Móveis 2025 com o primeiro estande imersivo e sensorial da feira. Madeira, vegetação, pedras, aroma exclusivo e até um totem interativo revelaram a essência do Kyoto, o novo empreendimento inspirado na cidade japonesa do mesmo nome. A proposta? Arquitetura voltada ao bem-estar. Esse novo projeto será lançado nos próximos meses.

Os desafios do Board

A gestão de riscos e a formação de líderes são os principais desafios dos conselhos das empresas brasileiras para 57,9% dos 133 conselheiros ouvidos pela pesquisa Board Trends Brazil, do Evermonte Institute. Aparecem também, entre os maiores desafios, transformação digital (57,1%), pressões externas (47,4%), expectativa dos acionistas (42,1%) e cibersegurança (32,3%).

Um sonho da Capoani

Oficialmente, a Vinhedos Capoani nasceu em 2011. Mas, em sonho, ela existia muito antes. Estava viva, na imaginação de um menino que, desde criança, acompanhava o pai viticultor, no interior de Monte Belo do Sul, na Linha 80 da Leopoldina. Um menino que cresceu, empreendeu no setor moveleiro e, após perda familiar decisiva, reencontrou-se com a paixão pela terra, vinhedo e vinhos. Hoje, a Vinhedos Capoani é uma das principais boutiques de vinhos do Vale dos Vinhedos, com elaboração anual de 130 mil garrafas.

Confiança em queda

A confiança do industrial gaúcho caiu em setembro, marcando a terceira retração mensal consecutiva. O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (Icei-RS), divulgado em pesquisa do Sistema Fiergs ontem, registrou 42,7 pontos – queda de 1,4 ponto em relação a agosto e o resultado mais baixo desde junho de 2020, no auge da pandemia de coronavírus, quando registrou 42 pontos. Com o desempenho de setembro, o índice completa 10 meses consecutivos abaixo de 50 pontos.

Projeto-piloto da reforma tributária

A Qive, ecossistema completo para gestão fiscal e financeira, está entre as 109 empresas aprovadas pela Receita Federal para integrar o projeto-piloto da reforma tributária sobre o consumo, que vai testar, na prática, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A lista oficial, publicada no Diário Oficial da União, conta com grandes empresas como iFood, Companhia Nacional Siderúrgica, Deloitte, Itaú, Samsung e outras e marca uma etapa decisiva para a transição tributária no País.

Capital cresce em número de eventos licenciados

Entre janeiro e julho foram cerca de 1.400, o maior volume em seis anos

/ EVENTOS

Gabriel Margonar, especial JC
gabrielm@jcrs.com.br

Porto Alegre vive em 2025 um ciclo de retomada do setor de eventos, que tem movimentado a economia da Capital em ritmo inédito no pós-pandemia de Covid-19. Entre janeiro e julho, a prefeitura autorizou cerca de 1,4 mil eventos, o maior número em seis anos para o período. Até agora, o total já chega a 1.715 licenças, praticamente alcançando todo o volume de 2024, quando foram 1.949. A média de mais de 200 atividades mensais, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SM-DETE), é um sinal da consolidação da cidade como polo de grandes encontros culturais, esportivos e corporativos.

“Esse crescimento reflete o espírito empreendedor das pessoas, o apoio da prefeitura e, principalmente, o aquecimento econômico da cidade”, avalia a secretária Fernanda Barth. Para ela, Porto Alegre já se destaca na atração de congressos, competições esportivas e festivais. “Recentemente recebemos uma missão da Embratur com representantes estrangeiros do setor, e eles ficaram impressionados



40ª Maratona de Porto Alegre movimentou restaurantes e hotéis

com a infraestrutura e o potencial da Capital”, acrescenta.

Embora os números consolidados de arrecadação e faturamento ainda não estejam disponíveis, os efeitos já aparecem em setores estratégicos. De acordo com o presidente do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá), Paulo Geremia, a movimentação é visível.

“Durante a Maratona de Porto Alegre, a título de exemplo, restaurantes na Zona Sul dobraram as vendas de massas para atletas, os hotéis lotaram e até a região próxima ao aeroporto registrou filas. Esse tipo de evento leva muita gente às ruas, não só os atletas, mas

também familiares e espectadores”, destaca. O turismo de negócios e os eventos esportivos têm puxado a ocupação hoteleira, que atingiu 64,37% em agosto, maior índice em mais de um ano, segundo dados do Sindhá. O indicador confirma uma tendência de alta que começou no início de 2025, após fechar o último trimestre de 2024 em torno de 50%. “Já tivemos situações em que faltou hotel em Porto Alegre, e visitantes precisaram se hospedar em Canoas e Novo Hamburgo”, relata Geremia. “Isso mostra que a demanda é real e precisa ser melhor organizada, com calendário antecipado e infraestrutura adequada”, continua.

Feiras de rua e shows lideram expansão

Apesar da ausência de dados segmentados, a prefeitura reconhece que as feiras de rua e os shows respondem por boa parte do crescimento. Entre os grandes eventos destaques de 2025 estão o Skate Total Urbe (STU), em março, o South Summit Brazil, em abril, e a 40ª Maratona Internacional, em junho, que reuniu 25 mil corredores de 20 países. Já em agosto, a Expoagas lotou pavilhões e hotéis, confirmando a força do calendário corporativo. Esses eventos têm efeito multiplicador. Além da ocupação da rede hoteleira, movimentam bares, restaurantes, transporte e comércio. Paulo Geremia, do Sindhá, destaca ainda o impacto em cidades vizinhas: “Quando coincidiu um grande show no Beira-Rio, outro na Arena e um evento em Novo Hamburgo no mesmo fim de semana, toda a região metropolitana

registrou alta procura, até por jatinhos particulares”, conta.

O crescimento, no entanto, traz desafios. Fernanda Barth cita o impacto de fechamentos de ruas e a limpeza pós-evento como pontos críticos. “Às vezes liberamos um espaço e percebemos que não funcionou bem. Estamos criando regras junto ao DMLU para responsabilizar organizadoras que não devolvem áreas públicas limpas”, explica. Já o Sindhá defende ampliar horários de funcionamento e fortalecer o comércio em áreas turísticas. “Ainda temos shoppings que abrem apenas às 14h no domingo. Outras cidades já entenderam que o fim de semana é o período mais forte”, observa Geremia.

Para o futuro, a prefeitura da Capital aposta na digitalização para manter o ritmo de crescimento. Está em fase final a criação de

um portal em parceria com a Procepa que permitirá acompanhar em tempo real o processo de licenciamento, agilizando tramitações entre órgãos como EPTC e SMAMUS. Além disso, a SMDETE fechou convênio com a Sala de Negócios da Pucrs para medir o impacto econômico de três grandes eventos apoiados pelo município: o Acampamento Farroupilha, a Expoceva e o Natal de Porto Alegre, que neste ano deve ser o maior já realizado.

Embora não haja repasse direto de recursos para os cofres públicos, segundo Fernanda, a arrecadação indireta já é considerada significativa. “Com as limitações que a reforma tributária deve impor aos municípios, investir em eventos e turismo é estratégico. Cidades que souberem atrair eventos estarão em melhores condições.”

economia

Agas terá 'mais transpiração', garante presidente Peruzzo

Associação quer novo pavilhão para aumentar área da Expoagas

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Depois de uma disputa acalorada, com empate e decisão por consenso costurada pela ala mais veterana da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), o presidente já na função, Lindonor Peruzzo Junior, deu o tom ontem de como deve ser a entidade nos próximos três anos: "muita transpiração" e promessa de "seremos mais agregadores". "Queremos que todos participem. É uma forma de sermos mais amigáveis", avisou Peruzzo Junior, vice-presidente da sétima maior rede gaúcha, o Peruzzo, com sede em Bagé e que faturou R\$ 1,2 bilhão em 2024. O novo presidente já comanda a principal associação do setor, que teve receita de quase R\$ 70 bilhões no ano passado,

ou 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados da entidade. São 7,2 mil lojas e cerca de 170 mil empregos diretos.

O dirigente mostrou preocupação, em meio à sua primeira coletiva de imprensa, em Porto Alegre, com a rotatividade de "50% da mão de obra" no setor, entre admissões e demissões, patamar que tem influência, segundo ele, do perfil das novas gerações. "É altíssimo (índice). O supermercado, muitas vezes, é o primeiro emprego. É muito difícil treinar essas pessoas. Precisa investir mais", associa Peruzzo Junior. Sobre a redução da jornada como meio para reter trabalhadores, proposta que já tramita no Congresso Nacional e é foco de movimentos sindicais, o dirigente citou que "é um debate mais amplo" - a alteração da regra geral, que hoje é 44 horas semanais. Convenções coletivas preveem folgas a cada 11 dias,

o que gerou reação de categorias. "A gente defende o diálogo com esse entrante para ver como ele se sente mais acolhido no negócio", completa.

Foco em eventos que gerem receita está no plano da nova direção. Este ano terá ainda a 62ª Convenção Regional de Supermercados, em Tramandaí, e o Carrinho Agas. Mas conseguir aumentar o tamanho da maior feira do setor no Estado e uma das maiores no Brasil, a 43ª Expoagas, é prioridade, deixou claro o presidente. Já ocorrem conversas com a Federação das Indústrias do RS (Fiergs), cujo centro de exposições é palco da feira, na Zona Norte de Porto Alegre. A proposta, destacou Peruzzo Junior, é que a entidade industrial construa um novo pavilhão atrás do atual. Com isso, a Agas projeta ter 50% mais de área física na edição de 2026, podendo ter mais exposito-



Capacidade da feira supermercadista está no limite há anos, diz Peruzzo

res. "A capacidade da Expoagas já está no limite há muitos anos. Podemos antecipar recursos da locação para a obra", sugere ele. "Se não sair a construção, temos um plano B, que é instalar uma lona grande para poder ampliar em 20%. A Associação Paulista de Supermercados (Apas) fez isso na Apas Show, e funcionou."

No tema tributário, Peruzzo Junior disse que vai trabalhar com mais informações e orientação aos empreendedores do setor, além de buscar interlocução com o governo estadual. Um dos problemas está ligado ao impacto da retirada de produtos da Subs-

tuição Tributária (ST), que beneficiava empresas que adotam um percentual fixo de margem (chamado de markup). "Ouvi de muitos supermercadistas que o 'negócio ficou ruim', que não tinham margem e não conseguem investir", descreve Peruzzo Junior. De outro lado, os mesmos segmentos que se sentiram prejudicados na alteração da ST, não teriam se beneficiado de uma redução de alíquota na indústria. "As empresas não souberam como fazer o lançamento", ilustra o dirigente, que acenou com uma posição mais aguerrida nesse tema durante a campanha de sucessão.

Jumbo abre temporada de novos atacarejos

Pega teu lugar na plateia porque tem estreia de novas lojas de atacarejo no mercado gaúcho. Vai ser uma sequência de aberturas entre a segunda quinzena de setembro e o mês de outubro. São pelo menos cinco lojas mapeadas pela coluna. A agenda será aberta hoje pela bandeira Jumbo, da rede Max Center, nativa de Alvorada, na Região Metropolitana, que terá a primeira unidade do formato em Porto Alegre.

Os atacarejos são um dos escassos segmentos do comércio gaúcho com crescimento no volume de vendas. Em contraste, os supermercados e hipermercados têm avanço mais tímido. "Vai continuar abrindo atacarejo, sim (no Estado), e os supermercados terão de agregar mais serviço. O bolo (receita) vai acabar sendo dividido", alerta o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados, Lindonor Peruzzo Junior. A loja do Jumbo fica na avenida Antônio de Carvalho, esquina com a rua Norberto Francisco Rauch, tem 3 mil metros quadrados de área total e gerou 200 empregos. São mais de 10 mil itens no mix. Outra unidade do Jumbo fica em Alvorada.

Uma segunda unidade na Ca-



Marca da rede Max Center estreia hoje primeira unidade na Capital

pital será erguida no bairro Glória. Magali Dall Accua, gerente de marketing e filha do proprietário da rede, José Dall Accua, diz que a operação será um desafio. "Estamos bem ansiosos com a abertura da loja. Meu pai brinca sempre que 'cada mercado criado é como um novo filho'. É a realização de um sonho ver a empresa crescendo", define Magali, prevendo ainda mais concorrência. "Já foi mais fácil. Precisamos ter diferenciais, como qualidade do serviço e proximidade com a comunidade", listou a supermercadista. Depois do Jumbo, será a vez do Stok Center, que desem-

barca em 30 de setembro em Viamão, também na RMPA. Será a 42ª loja de atacarejo da segunda maior supermercadista do Rio Grande do Sul e maior bandeira gaúcha no formato.

O terceiro atacarejo com data confirmada é o Desco, do grupo Imec, que começa a funcionar na avenida Assis Brasil, 4822, em 2 de outubro. O cronograma de lançamentos tem mais uma unidade do Stok Center, desta vez em Pelotas (a segunda da cidade da Zona Sul) em 7 de outubro. O Macromix, do grupo Unidasul, vai abrir em Cachoeirinha, mas data ainda indefinida.

Centro de Porto Alegre tem de ser mais atrativo a consumidores

O Centro de Porto Alegre pode atrair mais empresas e mais público - moradores e potenciais consumidores, com ações profundas de revitalização e incentivos para instalação de negócios e aquisição e melhorias de imóveis. As condições pautaram as manifestações dos três convidados do Menu POA, foi realizado na Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA).

O lojista e vice-presidente do SindilojasPOA, Carlos Klein, foi objetivo sobre o que fazer. "Precisa de uma análise crítica da jornada do consumidor, que hoje tem mui-

tas opções para não vir ao Centro", opinou o lojista, sugerindo: "O Centro tem de ser administrado como um grande shopping center a céu aberto". Kleber Sobrinho, sócio da Recons, acredita que "vamos viver um novo Centro". "O Centro Histórico foi, em 2024, o segundo local que mais vendeu imóveis, mas só 11% para residências. Não existe lugar mais barato para morar do que na região." Francisco Maraschim Zancan, sócio da Space Hunters, opina que o projeto de novo Plano Diretor cria condições para mais projetos na região.



Ocupação do Centro foi tema do MenuPOA nesta terça-feira



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,49	-1,67	-0,77	0,36	-1,35	3,03
IPA-M (FGV)	-0,82	-2,53	-1,29	0,43	-3,40	2,12
IPC-BR-M (FGV)	0,37	0,22	0,27	-0,07	3,14	4,11
INCC-M (FGV)	0,26	0,96	0,91	0,70	5,13	7,49
IGP-DI (FGV)	-0,85	-1,80	-0,07	0,20	-1,62	3,00
IPA-DI (FGV)	-1,38	-2,72	-0,34	0,35	-3,69	2,17
IPA-Ind. (FGV)	-0,73	-2,31	0,76	-0,06	-2,59	4,08
IPA-Agro (FGV)	-3,13	-3,86	-3,42	1,53	-6,73	1,34
IGP-10 (FGV)	-0,01	-0,97	-1,65	0,16	-1,27	2,84
INPC (IBGE)	0,35	0,23	0,21	-0,21	3,08	5,05
IPCA (IBGE)	0,26	0,24	0,26	-0,11	3,15	5,13
IPC (IEPE)	0,75	0,98	0,70	0,28	3,83	5,44
	Mai	Jun	Jul	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,35	0,26	-	-	-	-

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ JULHO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2025

INDEXADORES

	Jul 2025	Ago 2025	Set 2025
Valor de alçada (R\$)	-	13.937,50	13.977,50
URC R\$	55,36	55,75	55,91
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	-	-
FGTS (3%)	0.004169	0.004228	-
UIF-RS	36,76	36,85	36,95
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

Fonte: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,30
2025*	4,83
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus

Fonte: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/09/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	758.954	211.840	5.371,500	5.343,803	5.339,500	56.601.570.625
Nov/2025	19.725	3.045	5.399,500	5.386,720	5.386,000	820.128.125
Dez/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

Fonte: B3

JUROS FUTURO 16/09/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	3.159.875	142.589	14,91	14,90	14,91	14.164.879.898
Nov/2025	695.570	72.082	14,91	14,90	14,91	7.070.439.847
Dez/2025	756.527	28.074	14,91	14,90	14,90	2.725.064.112

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

Fonte: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	68,47
WTI/Nova Iorque/Out	64,52

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		
Dia	Compra	Venda	Variação
16/09	5,2976	5,2981	-0,44%
15/09	5,3212	5,3217	-0,61%
12/09	5,3531	5,3541	-0,71%
11/09	5,3912	5,3922	-0,27%
10/09	5,4064	5,4069	-0,54%

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,4700	5,5590
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,3500	4,2500
Euro	6,4500	6,5420
Franco Suíço	5,6000	7,3500
Libra Esterlina	6,6000	7,9500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

Fonte: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

16/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 618.877,00

economia
índices e mercados

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0

Fonte: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,16
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

Fonte: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
15/09	356.456
12/09	355.708
11/09	356.147
10/09	355.866
09/09	355.719
08/09	355.940

Fonte: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.402,14	0,74	2,93	5,51
	Normal	R 1-N	3.165,36	0,63	3,53	6,68
	Alto	R 1-A	4.237,08	0,65	3,02	6,41
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.274,80	0,62	2,99	5,72
	Normal	PP 4-N	3.094,47	0,70	3,30	6,87
	Baixo	R 8-B	2.161,20	0,60	2,66	5,59
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.695,68	0,60	3,16	6,82
	Alto	R 8-A	3.438,28	0,58	3,13	6,90
	Normal	R 16-N	2.639,24	0,64	3,22	7,01
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.513,40	0,52	3,15	7,26
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.735,19	0,57	3,44	5,94
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.465,72	0,51	3,51	5,72
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.484,97	0,59	3,52	8,26
	Alto	CAL 8-A	4.008,81	0,54	4,05	9,18
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.689,21	0,61	3,26	7,35
	Alto	CSL 8-A	3.148,14	0,55	4,24	8,68
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.621,84	0,56	3,28	7,44
	Alto	CSL 16-A	4.233,67	0,51	4,18	8,67
GI (Galpão Industrial)		GI	1.330,83	0,44	2,25	5,12

Fonte: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25
IPC (IEPE)	5,70	5,42	5,26	5,47	5,44
INPC (IBGE)	5,32	5,20	5,18	5,13	5,05
IPC (FIPE/USP)	5,01	5,20	4,84	5,07	4,92
IGP-DI (FGV)	8,11	6,27	3,83	2,91	3,00
IGP-M (FGV)	8,50	7,02	4,39	2,96	3,03
IPCA (IBGE)	5,53	5,32	5,35	5,23	5,13
Média do INPC e do IGP-DI	6,71	5,73	4,51	4,02	4,03

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

Fonte: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul R\$ 1.789,04 R\$ 1.830,23 R\$ 1.871,75 R\$ 1.945,67 R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04
Benefício de R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

Fonte: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
8/2025	811,14	1.057,13
7/2025	830,41	1.059,22
6/2025	831,37	1.055,98

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

Fonte: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/09/2025 a 12/09/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	58,50	65,73	70,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,45	11,20
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,38	14,00
Feijão	saco 60 kg	95,00	185,71	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	62,50	75,00
Soja	saco 60 kg	122,00	124,15	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,38	6,70
Trigo	saco 60 kg	68,00	70,08	74,00
Vaca para abate	kg vivo	8,92	9,20	9,50

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/09	16/09	17/09	18/09	19/09
Rendimento %	0,6717	0,6732	0,6751	0,6771	0,6771
Mês	Agosto		Setembro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

Fonte: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/09	16/09	17/09	18/09	19/09
Rendimento %	0,6717	0,6732	0,6751	0,6771	0,6771

Fonte: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Nov/2025	8,96
Out/2025	8,96
Set/2025	8,96

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Set/2025	7,61
Ago/2025	7,51
Jul/2025	7,54

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2025	1,16%
Jul/2025	1,28%
Jun/2025	1,10%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/09 a 01/10	21	0,1722
02/08 a 01/09	22	0,1758
02/07 a 01/08	23	0,1699
02/06 a 01/07	22	0,1712
22/05 a 22/06	22	0,2068

Fonte: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
15/08 a 15/09	1,0441
17/07 a 17/08	1,1341
21/05 a 21/06	1,1195
01/04 a 01/05	0,9929
30/03 a 30/04	0,9942

Fonte: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,90

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,18
Banco do Brasil	7,94
Banrisul	7,91
Safra	5,72
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,11
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,28

Período: 27/06/2025 a 03/07/2025

Fonte: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa encerra pela 1ª vez aos 144 mil pontos

Dólar emenda 5º pregão de queda e fecha abaixo de R\$ 5,30

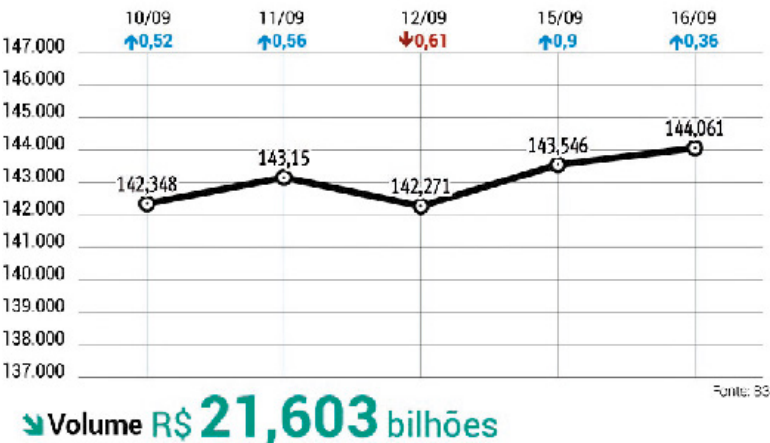
/ MERCADO FINANCEIRO

Pela terceira vez nas últimas quatro sessões, o Ibovespa testou a marca dos 144 mil pontos na máxima do dia, voltando a renovar pico histórico. Ontem, pela primeira vez, também conseguiu sustentar tal patamar em fechamento, estabelecendo novo nível recorde de encerramento pela segunda sessão consecutiva - e pela terceira vez também nas últimas quatro sessões. No melhor momento, foi nesta terça aos 144.584,10 pontos durante a sessão e, ao fim, marcava alta de 0,36%, aos 144.061,74 pontos, saindo de mínima na abertura aos 143.546,58 pontos.

O giro financeiro desta terça-feira subiu para R\$ 21,6 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 1,26% e, no mês, avança 1,87%, colocando o ganho do ano a 19,77%.

Entre as blue chips, o dia foi majoritariamente negativo para as ações de grandes bancos, mas misto no fechamento, o que deu fôlego

Fechamento



para o Ibovespa conservar a marca de 144 mil também no encerramento. BB ON subiu 0,55% - na segunda-feira, o papel havia destoadado do setor e fechado em baixa - e Santander Unit virou no fim, em alta de 0,24%. Nesta terça-feira, as perdas no segmento foram amenizadas no fechamento a 0,26% (Itaú PN) e 0,23% (Bradesco PN), com a ON de Bradesco sem variação ao

fim da sessão.

O dólar emendou, ontem, o quinto pregão consecutivo de queda e rompeu o piso de R\$ 5,30. Após mínima de R\$ 5,2919, a moeda encerrou o pregão em queda de 0,44%, a R\$ 5,2981 - novamente no menor valor de fechamento desde 6 de junho de 2024 (R\$ 5,2508). Assim, recua 2,28% em setembro, após recuo de 3,19% em agosto.

Copom inicia reunião que definirá hoje a nova taxa básica de juros

A primeira etapa da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) começou às 10h08min, de ontem, informou o Banco Central. Nesta fase, o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, e os oito diretores assistem às apresentações técnicas do corpo funcional sobre a economia, para embasar a decisão sobre a taxa Selic. A decisão será divulgada hoje, a partir das 18h30min.

O mercado está unânime quanto à manutenção da Selic em 15% nesta reunião do Copom, e, segundo pesquisa Projeções Broadcast, a maioria das instituições (74%) prevê que a taxa fique estável nesse nível até, pelo menos, o final do ano.

Galípolo e os membros do colegiado têm reiterado que o Comitê mira na convergência da inflação para o centro da meta, de 3%, e não para o teto, de 4,5%. Desde o último Copom, também têm enfatizado que os juros tendem a permanecer em campo restritivo por prazo prolongado. “O BC não pode se emocionar. A velocidade e a função de reação do BC precisam ser diferentes das do mercado”, disse o presidente em 27 de agosto.

Para analistas consultados

pela Broadcast, embora a economia comece a mostrar os primeiros sinais de que o grau restritivo da política monetária está surtindo efeito, ainda é cedo para o colegiado mudar de direção ou mesmo abrir espaço para que o mercado passe a apostar em cortes ainda neste ano.

Desde a última reunião do colegiado, no dia 30 de julho, as medianas do relatório Focus para o IPCA de 2025 e 2026 arrefeceram, de 5,09% e 4,43% para 4,83% e 4,30%, respectivamente, mas continuaram sensivelmente acima do centro da meta de 3%. O câmbio também mostrou alívio, e a cotação do dólar usada no cenário de referência do Comitê deve cair de R\$ 5,55 para R\$ 5,40.

Quanto à atividade econômica, o resultado do PIB do segundo trimestre mostrou desaceleração, com crescimento de 0,4%, ante 1,3% de janeiro a março. Já o IBC-Br registrou a terceira queda consecutiva em julho.

Na inflação, o IPCA-15 de agosto registrou a maior queda mensal desde setembro de 2022. A análise qualitativa, porém, mostrou métricas de serviços ainda pressionadas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Alfa Holdings SA Pfd B	4,76	+14,70%
Alfa Holdings SA Pfd A	8,00	+12,68%
Paranapanema S.A.	1,65	+10,00%
Americanas SA	7,42	+8,64%
Mangels Industrial SA Pfd Shs	6,18	+8,04%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,70	-11,90%
Monteiro Aranha S.A.	111,00	-7,48%
Westwing Comercio Varejista SA	4,900	-6,31%
Sequoia Logistica e Transportes SA	1,490	-6,29%
PDG Realty SA	0,15	-6,25%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,56	-2,38%
Eneva S.A.	15,92	+0,44%
Cosan S.A.	7,73	+2,25%
Cogna Educacao S.A.	3,08	+0,98%
Ambev SA	12,71	+0,63%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,26%
Petrobras PN	+0,22%
Bradesco PN	-0,29%
Ambev ON	+1,19%
Petrobras ON	-0,06%
BRF SA ON	+5,18%
Vale ON	+0,26%
Itaúsa PN	+0,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,27%	-0,07%	-0,88	-1,77	-1,28	+0,28	+1,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,00	-1,51	+0,30	-0,030	+2,26	+0,035	+0,45

Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

economia

Desemprego cai para 5,6% no trimestre até julho

Índice é o menor desde o início da série histórica, em 2012, e representa recuo de 1% em relação ao trimestre anterior

/TRABALHO

A taxa de desocupação no Brasil recuou para 5,6% no trimestre encerrado em julho de 2025, segundo a PNAD Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice é o menor desde o início da série histórica, em 2012, e representa queda de um ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,6%) e de 1,2 ponto frente ao mesmo período de 2024 (6,8%).

O resultado reflete, ao mesmo tempo, o crescimento do número de pessoas ocupadas e a

diminuição da população em busca de trabalho. Nos últimos três meses, o total de desocupados recuou 14,2%, alcançando 6,1 milhões de pessoas, enquanto o contingente de ocupados avançou para 102,4 milhões, estabelecendo um novo recorde.

Outro destaque foi a taxa de subutilização da força de trabalho, que mede trabalhadores desempregados, sub ocupados ou que poderiam trabalhar, mas não buscam emprego. O índice ficou em 14,1%, também o mais baixo da série.

O mercado formal mostrou força: o número de empregados com carteira assinada no se-

tor privado subiu para 39,1 milhões, enquanto o setor público registrou 12,9 milhões de ocupados - ambos recordes. Também cresceu o contingente de trabalhadores por conta própria, que atingiu 25,9 milhões.

Na renda, o levantamento apontou aumento. O rendimento médio real habitual chegou a R\$ 3.484, alta de 1,3% em relação ao trimestre anterior e de 3,8% frente ao mesmo período de 2024. A massa de rendimentos alcançou R\$ 352,3 bilhões, também recorde.

Apesar do cenário positivo, a taxa de informalidade permanece elevada, atingindo 37,8% da população ocupada, o que equivale a 38,8 milhões de trabalhadores.

Os resultados detalhados para o Rio Grande do Sul serão divulgados somente em novembro, quando o IBGE publicará a divisão por estados.

Em suas redes sociais, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, comemorou o resultado. "Desemprego em queda, na mínima histórica. Recorde de empregos com carteira assinada. Aumento de renda. Dados que mostram um Brasil mais forte. Bom dia a todos", escreveu em sua conta no X.

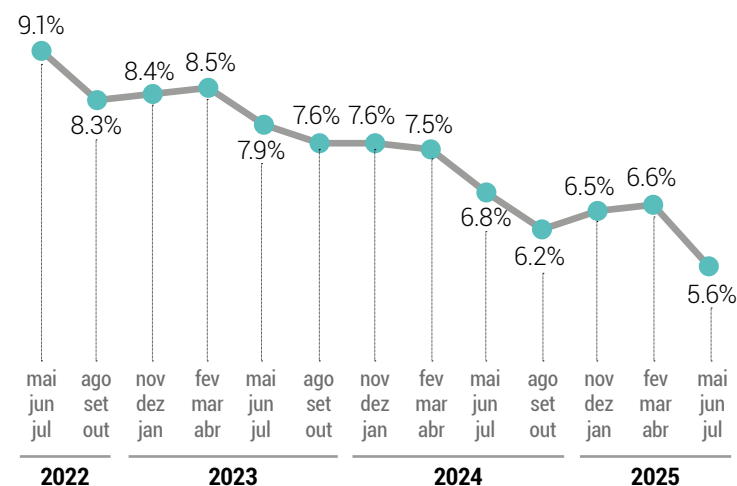
A ministra do Planejamento



Resultados do Rio Grande do Sul serão divulgados somente em novembro

Evolução da taxa de desemprego no Brasil

Índice no trimestre, em relação aos trimestres comparáveis



Principais indicadores do mercado de trabalho (mai-jul/2025)

- Taxa de desocupação: **5,6%** – menor da série histórica
- População desocupada: **6,1 milhões** (-14,2% no trimestre)
- População ocupada: **102,4 milhões** – recorde da série
- Taxa de subutilização: **14,1%** – menor da série
- Rendimento médio real: **R\$ 3.484** – recorde, alta de 3,8% em um ano
- Informalidade: **37,8% dos ocupados** (38,8 milhões)
- Com carteira assinada: **39,1 milhões** – recorde

e Orçamento, Simone Tebet, também celebrou a queda da taxa de desemprego à mínima histórica e os demais números do mercado de trabalho.

"Superamos expectativas do mercado e vamos consolidando o crescimento no emprego e na

renda!", escreveu Tebet, na sua conta no X. Tebet também destacou que o total de pessoas ocupadas, de 102,4 milhões, o nível de ocupação, de 58,8%, e a massa de rendimento real, de R\$ 352,3 bilhões, foram máximas da série histórica.

Mercosul e Efta assinam acordo de livre comércio

/RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Representantes dos países do Mercosul e da Associação Europeia de Livre Comércio (Efta) assinaram ontem o acordo de livre comércio que prevê liberação de tributos das duas partes.

Negociado durante oito anos em 14 rodadas de conversas, o acordo envolve Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia - esta em processo de adesão plena - por parte do Mercosul, e Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein, países-membros da Efta.

O acordo garante que 97% de todo o comércio com a Efta será incluído em livre comércio, e 1,2% liberado através de quotas.

Prestadores de serviços digitais só poderão usar os benefícios do acordo se a matriz elétrica do seu país for baseada ao menos 67% em energia limpa.

"Trata-se de compromisso inovador na área de sustentabi-

lidade que reafirma nosso empenho em promover práticas produtivas responsáveis", afirmou o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, durante cerimônia de assinatura do acordo, no Palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro.

O texto será traduzido e ratificado e deve entrar em vigor no terceiro mês seguinte ao fim dos trâmites.

O acordo consolida um mercado de aproximadamente 290 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de US\$ 4,39 trilhões.

A Efta vai eliminar 100% das tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro.

A Noruega detém aproximadamente 27% do mercado global de bacalhau do oceano Atlântico em 2025.

Produtos laticínios, como chocolates e fórmulas para alimentação infantil, foram liberados por meio de quotas e podem

ficar mais baratos no Brasil.

Entram em livre comércio produtos como carnes bovina, de aves e suína, milho, farelo de soja, melado de cana, mel, café torrado, arroz e frutas.

Os setores farmacêutico, químico e de máquinas e equipamentos estão entre os destaques dos produtos enviados pelos países da Efta ao Brasil.

Haverá quotas preferenciais para produtos como milho (até 8.000 toneladas por ano), carne bovina (3.000 ton.), óleos vegetais (até 3.000 ton.) e vinho tinto (50 mil hl).

Além disso, os produtos do bloco podem disputar as quotas que os países têm na OMC (Organização Mundial do Comércio), ou seja, além das 8.000 toneladas anuais de carne bovina, os países podem competir para exportar dentro da conta de 22,5 mil toneladas que a Suíça tem na organização.

Haddad prevê início do corte de juros nos próximos meses

/CONJUNTURA

Na avaliação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com as quedas do dólar ante o real e das expectativas de inflação, a taxa básica de juros deve começar a cair em breve, atraindo investimentos.

"Não sou do Banco Central, mas tudo me leva a crer que o ciclo de corte de juros vai se iniciar em algum momento dos próximos meses. Não sei precisar, não é da minha alçada, mas eu tenho a impressão que nós vamos abrir um ciclo importante de queda de juros", disse Haddad nesta terça-feira (16), em evento promovido pelo Banco Safra.

Economistas se dividem nas previsões sobre início de cortes na Selic, hoje em 15% ao ano. Enquanto uns veem queda em dezembro, outros, só em 2026.

Para Haddad, as expectativas de inflação estão sendo reancoradas, o que abre espaço para a queda do juro. O boletim Focus tem registrado esta tendência nas últimas semanas. A atual expectativa é que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deste ano acumule alta de 4,83%, ainda acima do teto da meta perseguida pelo BC.

"O apetite para investir no Brasil vai crescer e vai se manifestar com muito vigor a partir do início do ciclo de corte de juros. Nós conseguimos olhar para um horizonte próximo com mais otimismo em relação a um equilíbrio entre juros e câmbio mais favorável ao desenvolvimento do país", afirmou o ministro da Fazenda.

Haddad também falou sobre a saúde fiscal do Brasil, que considera estar melhorando com o arcabouço fiscal.

MAPA ECONÔMICO DO RS Indicadores do presente, tendências para o futuro

Em outubro, Cruz Alta receberá o Mapa Econômico do RS, espaço de diálogo e debates sobre economia e negócios.

 **09 DE OUTUBRO**
17h

Local: Associação Comercial e Industrial de Cruz Alta,
Avenida General Câmara, 935 - 1º andar - Galeria Centauro.

Conexões que fortalecem o desenvolvimento das regiões:
Norte,
Noroeste Colonial,
Fronteira Noroeste,
Missões,
Nordeste,
Celeiro,
Produção,
Médio Alto Uruguai,
Rio da Várzea,
Alto da Serra do Botucaraí
Alto Jacuí.



Escaneie o QR Code e veja como foram as edições de 2024.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.

(51) 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio especial



2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 82 - Ano 93

FORTIZA – HOLDING S.A. CNPJ 24.310.629/0001-04 - NIRE 43.300.059.294
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. I - Hora, Data e Local: 26 de agosto de 2025, às 15h00min, de forma online, sede e foro na cidade de Porto Alegre/RS na Rua Felicidade de Azevedo, nº 924, Bairro São João, CEP 90.540-110. **II - Presenças:** Representando a totalidade do capital social votante, os acionistas: Júlio Fortini de Souza, Ana Lúcia Fortini Duvelius, Júlio Fortini de Souza sócio administrador e representante legal da Acionista Sortini-Empreendimentos e Participações – LTDA, Ana Lúcia Fortini Duvelius sócia administradora e representante legal da Acionista Fortilius-Participações LTDA. **III - Mesa Diretora:** Presidente: Júlio Fortini de Souza, Secretário: Ana Lúcia Fortini Duvelius. **IV - Ordem do dia:** Esta Assembleia Geral Ordinária foi convocada para deliberar sobre as contas da atual diretoria, sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, destinação dos lucros e distribuição de dividendos. **V - Deliberações Unânicas:** Na sequência, o Secretário realizou a leitura do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras apresentadas, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Os administradores prestaram conta, demonstrando os efeitos patrimoniais dos atos praticados no ano de 2024 registrados na escrituração mercantil, com base na qual foram elaboradas as demonstrações contábeis. Foi demonstrado a destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2024 e o montante de lucros distribuídos no ano de 2024. **VI - Encerramento:** Em razão de não haver mais qualquer outro assunto de interesse social a tratar, foram encerrados os trabalhos. Após a leitura, a presente Ata foi aprovada. **VII - Assinaturas:** Júlio Fortini de Souza, Ana Lúcia Fortini Duvelius. **VIII - Registro:** JUCIS: Certifico Registro em: 09/09/2025 sob o nº 11226066, protocolo nº 253163323 de 01/09/2025, Empresa: 43300059294 Fortiza - Holding - S.A. Assinada Digitalmente por José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90020/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de controle de vetores e pragas urbanas e higienização de reservatórios e cisternas de água (pluvial e de abastecimento humano).
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 07/10/2025, às 09h15min.
LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 17 de setembro de 2025
GREICE PAULA HEINEN
Pregoeira



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Euclides Maraschi Júnior, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 819, com escritório à Avenida Rodrigo Fernando Grillo, n 207, Salas 1608/1609, CEP: 14801-534, Araraquara/SP, devidamente autorizado pela **BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº: 92.692.979/0001-24, com sede na Rua Caldas Júnior, nº 108, 4º andar, na cidade de Porto Alegre-RS, a qual se apresenta como Credora Fiduciária, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avencas, grupo e cota nº 010.018/278, nos quais figura como Devedora Fiduciária **RAQUEL APARECIDA DE FRAGA BORGES**, inscrita no CPF/MF: 904.113.400-00, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, à Avenida Rodrigo Fernando Grillo, n 207, Salas 1608/1609, CEP: 14801-534, Araraquara/SP, no dia **15/09/2025 às 10:00 horas, data da abertura do PRIMEIRO LEILÃO e dia 29/09/2025, data de encerramento do PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **matrícula 9888 – “MATRÍCULA 9888 – Imóvel: Unidade nº 48 padrão S21D, localizada na Rua A sob o nº 388, sendo a terceira, da direita para a esquerda, de quem de frente se postar frente ao conjunto de sobrados pela dita rua, dividindo por um lado, ao oeste, com uma parede divisória, com a unidade 47 e, pelo outro lado, ao leste, também com uma parede divisória, com a unidade 49; assobrada, com sala, banheiro, copa-cozinha, escada e um dormitório, na parte superior. A área descoberta dessa unidade está situada em sua parte anterior (vaga de estacionamento), e em sua parte posterior (pátio). A unidade possui 50,2578 m2 de cobertura padrão, 62,2578m2 de área real privativa e de área real total e 0,017618 com fração ideal no terreno e nas coisas de uso comum correspondendo a esta unidade 22,70 m2 de área de pátio, o terreno onde está construído o condomínio localiza-se nesta cidade, zona urbana, no re-loteamento da quadra 70, da planta geral da cidade, quadra Q, no quarteirão formado pelas Ruas A, B, Travessa B e terras do Parque Santo Inácio, medindo 60,00m a oeste a travessa B e igual metragem na face oposta, à leste, na divisa com Terras do Parque Santo Inácio, 110,00m, ao sul, no alinhamento da Rua A e 145,50, ao Norte, no alinhamento da Rua B, as faces Sul e Norte são curvas. Imóvel Localizado RUA OLGA BENÁRIO PRESTES Nº 388 – VILA OLÍMPICA – ESTEIO- (RS) Observação: Informa-se que existe ação de execução ajuizada em face da devedora fiduciária, processo sob o nº: 0005824-09.2018.8.21.0014 em trâmite perante a 3ª Vara Cível de Esteio. O arrematante declara ciência da existência da referida demanda, assumindo os riscos e ônus decorrentes. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 30/09/2025 como data de abertura do SEGUNDO LEILÃO e dia 14/10/2025 a data de encerramento do SEGUNDO LEILÃO, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)**. Todos os horários estabelecidos neste edital, no site do leiloeiro (www.hastapublica.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.hastapublica.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. Caso haja arrematante que em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada em até 120 dias, contados da data do leilão. O proponente vencedor por meio de lance on-line terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizado a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. **O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro (www.hastapublica.com.br) o qual o participante declara ter lido e concordado com seus termos e condições ali estabelecidos. Para mais informações, acesse o site do leiloeiro, ou ligue: (16) 3461-5950/3461-5955.****

Prefeitura Municipal de Farroupilha
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 135/2025 - Registro de preços de tubos de PEAD (Polietileno de Alta Densidade) para a manutenção da rede de esgoto pública do Município de Farroupilha. Data da sessão: 30/09/2025 às 13h30min. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2025 - Registro de preços de materiais de infraestrutura viária. Data da sessão: 01/10/2025 às 13h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



LEILÃO EMATER RS

100 VEÍCULOS

Gol 1997 e 2004, Uno 2001 e 2012, Ranger 2001

Dia 09 de Outubro às 10h

com transmissão ao vivo - Canal Moraes Leilões Youtube

Informações e cadastro em:
www.moraesleiloes.com.br ou 51-32311950

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 228/2025 Inexigibilidade 69/2025. Obj. Igam Corporativo Cursos E Assessoria S/S Ltda, CNPJ 07.675.477/0001-16, para fornecimento de capacitação sobre “Terceirização de serviços contínuos com dedicação de mão de obra na Lei nº 14133/2021 e novos decretos e Instruções Normativas da União”, para a Secretária de Administração, Cristiane Seidel e a servidora Ana C. S. Bartz. BL Art. 74, inciso III, alínea “f” c/c 72 da Lei 14.133/2021. Valor R\$2.113,44.
Lic. 229/2025 Pregão Eletrônico 132/2025. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de betoneira e carretinha com caçamba do tipo basculante, para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 01/10/2025, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br; Edital e termo disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2025. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal



Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Nº 40/2025
RODRIGO FERREIRA DA ROSA, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a contratação de **Lauriezer Martins Bolzan**, CPF nº 482.324.750-72, para desenho, corte, costura, pintura em tecido, aplicação de pintura e bordado das roupas de passeio e visitas oficiais da rainha e duas princesas da corte da festa da uva. Perfazendo o valor da contratação de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).
Sala da Direção da Fundação Afif, 17 de setembro de 2025.
RODRIGO FERREIRA DA ROSA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO



EDITAL DE LEILÃO

“LEILÃO ONLINE”

1º LEILÃO: 30/09/2025 Às 15h. - 2º LEILÃO: 02/10/2025 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Kirtan Bank, inscrito no CNPJ sob nº 01.701.201/0001-89, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo-SP. Localização do imóvel: **CAXIAS DO SUL – RS - BAIRRO SÃO PELEGRINO**. Rua Ernesto Alves, nº 2.790. Edifício São Pelegrino. Ap. 501 (5º Pav), box nº 10 (1º Pav). Área priv. 88,00m² (AP) e 12,00m² (box). Matr. 30151 e 30152 do 1º RI Local. Obs: A escritura será outorgada após a regularização dos atos societários do Vendedor na matrícula do imóvel, sem prazo determinado. Ocupado. (AF). 1º Leilão: 30/09/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 335.000,00** e 2º Leilão: 02/10/2025, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 236.326,88** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br
Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DO NORTE/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
O MUNICÍPIO DE SÃO JOSE DO NORTE, através de seu Pregoeiro Municipal e sua Equipe de Apoio, torna público que realizará licitação tipo menor preço, nos termos das Leis nº 14.133/2021, de acordo com as informações abaixo: Processo nº408/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº59/2025, para **definição de registro de preços aquisição de mobiliários, pelo período de um ano – Div. Sec. (RETIFICADO)**, no dia 30/09/2025, as 09:15hs. Processo nº429/2025 – Pregão Eletrônico nº63/2025, para **contratação de empresa para prestação de serviço de sistema para gestão eletrônica de documentos, elaboração, tramitação, certificação eletrônica, e demais especificações do edital – SMA**, no dia 01/10/2025, as 09:15hs. Processo nº432/2025 – Concorrência Elet. nº15/2025, para **contratação de empresa especializada para realizar obra de reforma da nova sede do CREAS – SMASCIM**, no dia 06/10/2025, as 09:15hs. Processo nº433/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº64/2025, para **definição de registro de preços de equipamentos e materiais de informática, pelo período de um ano – Div. Sec.**, no dia 02/10/2025, as 09:15hs. Processo nº435/2025 – Concorrência Elet. nº17/2025, para **contratação de pessoa jurídica especializada para assessorar o município na gestão energética, por meio da elaboração de auditorias e laudos técnicos, e demais especificações do edital – SMF**, no dia 03/10/2025, as 09:15hs. Processo nº444/2025 – Pregão Eletrônico nº65/2025, para **contratação de leiloeiro rural para preparação e condução de leilão público de equinos, e demais especificações do edital – SMTT**, no dia 02/10/2025, as 09:15hs. Processo nº448/2025 – Pregão Eletrônico Reg. Preços nº66/2025, para **definição de registro de preços aquisição de materiais de construção e pintura e ferramentas, pelo período de um ano – Div. Sec.**, no dia 07/10/2025, as 09:15hs. Processo nº325/2025 – Chamamento Público nº01/2025, para **chamamento público de pessoas jurídicas interessadas em se credenciar para fornecimento de serviços de projeto, implantação, operação, manutenção e gestão de infraestrutura necessária para disponibilização de serviços de internet gratuita (Wi-Fi) em diversos locais do município de São José do Norte / RS, nos termos do Projeto “Cidades Inteligentes – Inova RS”**, conforme Termo de Referência – SMTel, até o dia 17/10/2025, às 17:00hs. As propostas dos pregões e concorrências, deverão ser apresentadas até o dia do julgamento. Os respectivos editais encontram-se à disposição na sede da CMLC, situada a rua XV de Novembro, 41, 2º Andar, centro de SJN, no link LICITACON do site www.sajosedonorte.rs.gov.br, no Portal da Bolsa de Licitações e Leilões – BLL, site o endereço eletrônico www.bll.org.br, ou via e-mail, gratuitamente. Pregoeiro Municipal e Equipe

Produtores de laranja do RS pedem ajuda para salvar safra

Um grupo de produtores de laranja do Rio Grande do Sul apresentou pedido emergencial ao governo federal para a compra de R\$ 30 milhões de sua produção, para evitar o colapso da safra no Estado. O valor seria destinado à aquisição da produção das cooperativas filiadas à União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Rio Grande do Sul (Unicafes RS), com até R\$ 6 milhões gastos com cada entidade, para evitar a perda de milhares de toneladas da fruta.

O governo, no entanto, declarou às cooperativas que não tem os recursos em caixa e disse que está avaliando possíveis medidas para reduzir o impacto econômico.

No pedido enviado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio de um documento que a Folha teve acesso, a Unicafes RS afirma que a crise com seus produtores começou após os Estados Unidos anunciarem, em julho, a possibilidade de impor tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros.

Embora o suco de laranja tenha ficado de fora da taxaço maior, sendo incluído em uma alíquota de 10%, a simples expectativa teria derrubado o mercado. “O estrago já estava feito e em decorrência disso, faz mais de 45 dias que os negócios envolvendo a fruta laranja estão sem qualquer sinalização de comercialização, inclusive junto ao mercado europeu”, afirmou o presidente da Unicafes, Gervásio Plucinski, no ofício enviado ao governo. Além da questão comercial, o setor afirma que foi atingido por condições climáticas adversas.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

LEILÃO PRESENCIAL N.º 002/2025
O Município de JAQUIRANA-RS TORNA PÚBLICO, o edital LEILÃO n.º 002/2025, **Leilão de Sementes, formato presencial do Município de Jaquirana/RS**. A data de abertura será no dia 08/10/2025, às 10 horas. O Edital e outras informações poderão ser obtidos no Setor de Licitações, sito à Rua Inácio Rodrigues, n.º 451, ou pelos fones (54) 3196-3105, (54) 99705-2516, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e-mail: licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 16 de setembro de 2025.
Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

‘Texto alternativo do IR não é pedido do governo’

Senador Renan Calheiros (MDB-AL) negou conversas sobre o tema com a Casa Civil ou com a equipe econômica

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que a votação de um texto alternativo para ampliar a isenção do Imposto de Renda (IR) não foi um pedido do governo e que ele não conversou com a equipe econômica sobre o tema.

“O governo não conversou comigo sobre o assunto. Não é uma iniciativa própria, é um projeto que tramita desde 2019 na comissão. Não é uma iniciativa do governo, é uma iniciativa do Senado”, declarou.

Renan negou conversas sobre o tema com a Casa Civil ou com a equipe econômica e falou que

a votação pode ajudar a Câmara a ter um calendário para seu projeto. O senador disse ainda que conversará com os senadores e com o governo sobre o texto e voltou a criticar o ritmo lento dado pelos deputados.

“Não queremos vincular a apreciação do projeto à blindagem de parlamentar e à anistia”, falou o emedebista.

Ele ainda se disse contrário ao projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro: “Se há necessidade de revisão de pena, que se faça pelo Supremo e não pelo Congresso. Primeiro, é inconstitucional. Segundo, é um precedente inominável”, declarou.

O Projeto de Lei (PL) 1952/2019, que será pautado pela

CAE, foi protocolado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). O texto original criava uma alíquota única para o imposto de renda da pessoa física, de 27,5% sobre rendimentos acima de R\$ 4.990 mensais.

O relator, o então senador Jean Paul Prates, porém, mexeu no texto para manter uma tabela progressiva, com isenção até R\$ 2.737,14. Renan, que assumirá a relatoria, fará novas mudanças, em um relatório previsto para ser apresentado na semana que vem.

O presidente da CAE afirmou que o texto ainda será construído com os senadores, que manterá os principais pontos do projeto defendido pelo governo, mas que o conteúdo não será exatamente



EVARISTO SA/AFP/JC

Presidente da Comissão afirmou que texto ainda será construído com senadores

igual. Segundo ele, a ideia é manter a isenção de IR para salários de até R\$ 5 mil, com alíquotas reduzidas para salários de até cerca

de R\$ 7 mil.

Ele afirmou que a maioria das fontes previstas pelo governo serão mantidas.

Metade dos brasileiros das classes A, B e C tem dívidas no cartão de crédito, diz pesquisa

/ ENDIVIDAMENTO

Metade (51%) dos brasileiros das classes A, B e C tem dívidas no cartão de crédito, segundo a pesquisa “A relação dos brasileiros com dinheiro”, feita pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados. Outros 28% têm empréstimos pessoais, 17% financiam imóveis ou veículos, 8% têm dívidas no cheque especial e 2% responderam que têm outros tipos de dívidas.

A dívida no cartão de crédito é maior entre quem tem de 25

a 40 anos (66%) e moradores do Nordeste (58%). Já os empréstimos pessoais chegam a 44% entre os maiores de 60 anos. A classe A é a única segmentação em que mais da metade da população (52%) não tem nenhum tipo de dívida. Entre quem têm algum tipo de dívida, 44% têm débitos que comprometem mais de 1 mês de renda. Nos mais velhos, esse número chega a 58%.

A pesquisa mostra ainda que 63% dos brasileiros das classes A, B e C estão preocupados com

dinheiro para o futuro. Desses, 35% se dizem muito preocupados. Apenas 2% dos entrevistados afirmaram não ter nenhuma preocupação em relação ao futuro financeiro. Outros 20% estão mais ou menos preocupados, 8%, pouco preocupados e 6% não souberam ou não quiseram responder.

As classes A, B e C foram consideradas segundo o Critério Brasil, da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas (Abep). Somadas, essas classes representam, aproximadamente, 120 milhões de brasi-

leiros. As rendas médias variam de R\$ 2,4 mil a R\$ 26,8 mil.

Quase metade (48%) disse que consegue pagar todas as contas, mas que o dinheiro não sobra. Outros 30% disseram que conseguem gerenciar o dinheiro bem e ainda sobra, 11% precisam pedir ajuda ou empréstimos para pagar as contas, 5% deixam uma ou mais contas para o mês seguinte e 6% não quiseram ou não souberam responder.

A soma dos que não conseguem poupar com os que precisam

de ajuda ou atrasam contas chega a 64%. Ou seja, a maioria da população das classes A, B e C não consegue juntar dinheiro.

“Esses brasileiros se tornam mais vulneráveis a imprevistos e mais distantes de construir um futuro financeiro sólido”, analisa Marcelo Tokarski, CEO da Nexus.

O percentual de brasileiros que pagam as contas mas não conseguem guardar dinheiro é maior entre os mais jovens (55%), moradores do Sudeste (53%) e quem estudou até o ensino médio (51%).

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 14/10/2025, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 16/10/2025, às 10:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 501 - Bloco A, localizado no quarto andar ou quinto pavimento, possuindo a área privativa de 39,690m², área de uso comum de 21,37316m² e área total de 61,0632m², fração ideal de 0,00171883; BOX descoberto nº 227, localizado no térreo, possuindo a área privativa de 11,040m², área de uso comum de 1,48630m² e área total de 12,5263m², fração ideal de 0,00011953. Integrantes do Condomínio Jardim Baviera, sito na Rua Pedro José Zanetti, nº 406, Canoas/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 09736.2.0089620-36 trasladada da Matrícula nº 89.620 e Matrícula CNM: 09736.2.0089375-92 trasladada da Matrícula nº 89.375 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 276.287,48 (duzentos e setenta e seis mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 152.038,25 (cento e cinquenta e dois mil, trinta e oito reais e vinte e cinco centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Fiquem os Fiduciários: ALEXANDRE KOWALSKI DIAS, brasileiro, farmacêutico, divorciado, nascido em 24/05/1976, RG: 8060128009 SSP/PC/RS, CPF: 901.176.030-15, residente e domiciliado na R. Domingos Martins, 00780, APT 501, Bairro Centro, Canoas/RS, CEP: 92310-190, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
RETIFICAÇÃO
O Município de Vale Real comunica que foi **RETIFICADO** o Edital 028/2025 – **PREGÃO ELETRÔNICO 014/2025** – aquisição de Chromebook, conforme abaixo descrito: **a)** Alterada a descrição do Item, acrescentando a seguinte especificação técnica: “**com as devidas licenças de gerenciamento – CEU – Chrome Education Upgrade**”. **b)** Aletrada a data da sessão para o dia 02 de outubro de 2025. **c)** As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.
Vale Real, 17 de setembro de 2025.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Paraí
RETIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0009/2025
Objeto: Contratação de empresa, mediante empreitada por preço global, para execução de obra de pavimentação, em blocos intertravados de concreto, das ruas no Parque Municipal Tranquilo Zadinello, no município de Paraí. Tipo: Menor Preço Global. Local Sessão: www.pregobanarisul.com.br. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 horas do dia 18/09/2025 até às 08:29 horas do dia 02/10/2025. Abertura das propostas: a partir das 08:30 horas do dia 02/10/2025. **Disputa: a partir das 08:31 horas (horário de Brasília) do dia 02/10/2025.** Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações pelo fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@para.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito

MUNICÍPIO DE GAURAMA
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº020/2025
ELIEZER VAGNER ZANATTA, Prefeito Municipal de Gaurama-RS, ratifica a inexigibilidade de licitação, nos seguintes termos: **OBJETO:** Contratação de serviço especializado para realização de sondagem a percussão (SPT), onde serão construídas 20 unidades de edificações residências populares. **FUNDAMENTO LEGAL:** Art. 74, inc. III, da Lei nº 14.133/2021. **VALOR CONTRATUAL:** R\$ 19.650,00. **CONTRATADO:** PAVIBRAS EMPREENDIMENTOS EIRELI ME. **PRAZO:** 30 dias.
Gaurama/RS, 16 de setembro de 2025.
ELIEZER VAGNER ZANATTA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO
AVISO DE LICITAÇÕES
Concorrência Eletrônica Nº 05/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada em regime de empreitada global para obra de implantação e urbanização do acesso a roteiro turístico (caminhão) na avenida Rio Branco, município de Liberato Salzano/RS, conforme projeto de engenharia e Convênio FPE nº 4909/2024 - PROCESSO Nº 24/2301-0000066-0. Abertura: 02/12/2025, às 09:00 horas. A(s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bll.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. A íntegra do (s) edital (is) encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, no portal BLL e Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 019/2025
O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 1101/2025, na modalidade Pregão Eletrônico – Registro de Preços sob nº 019/2025, que tem por objeto a aquisição parcelada de materiais e equipamentos odontológicos diversos, destinados aos atendimentos odontológicos prestados pela rede básica de saúde do Município de Salto do Jacuí, pelo período de um ano. Envio das propostas até às 08h do dia 30/09/2025. Início da disputa às 09h do dia 30/09/2025. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 16 de setembro de 2025. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de Áurea
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 120/2025
CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 249/2025
O Prefeito Municipal, ratifica adesão ao Processo de Licitação, Ata de Registro de Preços nº 034/2024, Pregão Eletrônico nº 034/2024, realizado pelo Consórcio Intermunicipal da Região do Alto Uruguai - CIRAU, nos seguintes termos: Objeto: Aquisição de 02(dois) veículos automotores novos para a Secretaria da Saúde de forma fracionada, pelos municípios integrantes do mesmo. Emenda Parlamentar nº 2862021. Valor: 219.729,12. Prazo de entrega: em até 60(Sessenta) dias a contar da assinatura do contrato. Fornecedor: FELICE AUTOMÓVEIS LTDA – CNPJ 91.525.790/0001-84. Áurea/RS, 16 de setembro de 2025.
Gilmar Carlos Mustefaga - Prefeito Municipal.

Piratini libera R\$ 10,2 milhões para obras no aeroporto de Santo Ângelo

Investimento prevê ampliação do terminal de passageiros, do estacionamento e melhorias no acesso

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

Foi assinada ontem pelo governo do Estado a liberação de R\$ 10,2 milhões para o andamento das obras no aeroporto de Santo Ângelo, na região das Missões. O convênio prevê a ampliação do terminal de passageiros, a implantação de estacionamento e a restauração do acesso ao terminal aeroportuário.

A primeira parcela será liberada após a publicação da súmula do convênio. Já a segunda será disponibilizada com o início efetivo das obras, previsto para ocorrer em até seis meses, segundo informações do governo do Estado.

O investimento, de acordo com o governador Eduardo Leite, faz parte de “uma estratégia mais ampla de qualificação da aviação regional”. “Liberamos esse recurso para o município, que já está com os projetos prontos para avançar rapidamente na qualificação do aeroporto. Paralelamente, estamos trabalhando na concessão do



Governador e secretários destacaram que a iniciativa busca fortalecer a aviação regional

terminal, que deve atrair mais de R\$ 60 milhões em investimentos privados. Toda essa qualificação logística impulsiona o desenvolvimento da vocação turística dessa região histórica e capaz de gerar muitos empregos”, afirmou.

Na assinatura, o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, ressaltou que a medida fortalece a aviação regional. “A liberação dos recursos potencializa não apenas o município e o aeroporto de Santo

Ângelo, mas também estimula a aviação regional, que somente em 2024 recebeu mais de R\$ 36 milhões em investimentos destinados à infraestrutura”, disse.

Também presente ao ato, o secretário da Cultura, Eduardo Loureiro, reforçou a importância estratégica do terminal. “O aeroporto é um equipamento fundamental para o desenvolvimento de toda a região, que tem um potencial extraordinário a ser alavancado por esse inves-

timento”, observou.

Com o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR), a atual gestão estadual afirma ter avançado na modernização das pistas, reformas estruturais e melhorias de segurança operacional em aeroportos gaúchos.

A expectativa é de que a concessão do aeroporto de Santo Ângelo garanta um fluxo maior de passageiros, beneficiando diretamente a cadeia do turismo missioneiro.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19.09	PIS/PASEP	Retenção – pagamentos de PJ a PJ de direito privado, de fato gerador de agosto/2025
19.09	PIS/PASEP	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de agosto/2025
19.09	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de agosto/2025
19.09	IRRF	Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de agosto/2025
22.09	IRPJ	Regime Especial de Tributação Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções, de fato gerador de agosto/2025
22.09	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de agosto/2025

tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarrós - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

DEIXE UM LEGADO DE CUIDADO E TRANSFORMAÇÃO

Inclua a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga no seu testamento e contribua com a continuidade do acolhimento em saúde de pessoas com deficiências neurológicas graves. Direcione recursos, bens móveis ou imóveis para a instituição referência nacional em cuidado especializado de longa permanência.



Acesse o QR Code e saiba como fazer sua doação planejada.



casadomenino.org.br



CASA DE SAÚDE
MENINO JESUS DE PRAGA

Cuidado pra **toda vida.**

economia

União deve investir na malha ferroviária do Sul

Perspectiva é de que investimentos públicos sejam feitos, mesmo que nova licitação do ativo seja realizada

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a concessão ferroviária da Malha Sul vencendo em 2027, a perspectiva mais provável é da relicitação do contrato desse ativo que hoje é administrado pela empresa Rumo. Contudo, mesmo que outra companhia privada assuma essa função, a expectativa é que o governo federal faça um vultoso investimento nessa estrutura para torná-la atrativa economicamente ao mercado. A Malha Sul engloba cerca de 7,2 mil quilômetros de ferrovias situados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Devido à sua importância e proximidade do fim do contrato, um grupo de trabalho foi formado por representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e da Infra S.A. (empresa pública de infraestrutura) para analisar o futuro dessa concessão.

A diretora de Projetos e Obras da Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários, Maryane da Silva Figueiredo, detalha que a atividade trará subsídios para que as instituições ligadas ao poder con-



Situação da logística regional foi debatida em evento em Porto Alegre nesta terça-feira

cedente possam tomar suas decisões. Ela adianta que o relatório do grupo sobre o tema deverá ser divulgado ainda neste ano, provavelmente nas próximas semanas. A tendência, atualmente, é que a Malha Sul seja relicitada, em vez de uma eventual prorrogação de contrato com a Rumo. Outra hipótese que ganha força é que a concessão seja fracionada em dois ou três segmentos de ferrovias.

Porém, independentemente de a malha ser dividida ou não, Maryane adianta que o levantamento feito até agora aponta que o governo federal deverá ter que investir

um montante bilionário para recuperar a estrutura ferroviária da região, que já sofria com o desgaste do tempo e ainda foi afetada pela enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no ano passado. “Para que o (investidor) privado assuma uma malha com atratividade”, argumenta a diretora de Projetos e Obras da Secretaria Nacional de Transportes Ferroviários.

Maryane participou ontem do evento “Série de Debates: Logística no Brasil”. A iniciativa, promovida pelo Valor Econômico e pela Editora Globo, foi realizada no Novotel, em Porto Alegre. Outro palestran-

te do encontro foi o coordenador do Conselho de Infraestrutura da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), Ricardo Portella.

O dirigente lembra que a malha ferroviária no Rio Grande do Sul foi implantada no tempo do Brasil Império, para transportar gado. Ou seja, é uma malha antiga, que apresenta dificuldades como, por exemplo, a velocidade que os trens podem se movimentar. “A velocidade é de 12 km/h, um maratonista de araque pode correr do lado (do trem)”, critica o integrante da Fiergs.

Uma sugestão apresentada

por Portella é que seja feita uma nova linha férrea dentro do Estado, ligando o Porto do Rio Grande à região de Santa Maria e, posteriormente, às proximidades de Cruz Alta e Passo Fundo, para se conectar mais adiante com o restante da malha férrea do País. Essa ferrovia, mais moderna, permitiria que os trens transitassem a cerca de 80 km/h.

O representante da Fiergs salienta que o Rio Grande do Sul se encontra na “ponta” do Brasil, afastado do principal centro de consumo nacional, que é o Sudeste. Por isso, ele frisa que a logística é um tema essencial para o Estado. “O setor não pode viver de espasmos orçamentários”, sustenta Portella. Ele defende que o segmento logístico precisa atuar com a constância da disponibilidade de recursos e previsibilidade. O professor do Departamento de Engenharia de Produção e Transporte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Luiz Afonso Senna, também defende a necessidade de planejamento de longo prazo. Ele adverte que o País e o Rio Grande do Sul não estão avançando nessa área. Senna ressalta que, mesmo antes das enchentes, o Estado enfrentava dificuldades com a sua infraestrutura. “O grande desafio não é reconstruir, é mudar o patamar (da área logística)”, comenta.

Expectativa é que Plano de Logística de Transportes fique pronto neste ano

A elaboração do novo Plano Estadual de Logística de Transportes (Pelt), que tem como objetivo apontar as prioridades e necessidades de investimentos em infraestrutura de transporte no Rio Grande do Sul, deve ser concluída ainda em 2025. A informação é do presidente da Infra S.A., Jorge Bastos. A empresa pública federal foi contratada no ano passado pelo governo gaúcho, por R\$ 4,46 milhões, para realizar a tarefa.

Bastos ressalta que o Estado e a Região Sul representam uma importante contribuição para o Brasil quanto à questão socioeconômica. Ele cita a relevância de setores como o agronegócio, indústria química, biodiesel, entre outros. O representante da Infra S.A. admite que há gargalos que precisam ser solucionados em todos os modais viários da região: rodoviário, ferroviário e hidroviário. Apesar desses

obstáculos, ele defende que é preciso promover a intermodalidade. Entre as ações que podem contribuir para aprimorar o transporte no País, Bastos indica a construção do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050.

No caso dos planos envolvendo o Rio Grande do Sul, o diretor de Infraestrutura da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), Paulo Ziegler, argumenta que as enchentes de 2024 demonstraram que o Estado precisa de vias alternativas para aumentar sua resiliência em casos de comprometimento de infraestrutura. Ele cita que o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) deve destinar cerca de R\$ 3 bilhões para a recuperação da infraestrutura gaúcha, a serem empregados em medidas como a restauração de pontes e o desassoreamento das hidrovias.

Expopetro 2025 reunirá segmento da Região Sul

/ COMBUSTÍVEIS

Após três anos da realização da última edição, a Expopetro 2025 retornará a Porto Alegre para mais um evento com a promoção de negócios entre o segmento varejista de combustíveis e a exposição dos principais lançamentos, tendências e novidades em produtos e serviços para o ramo de postos, no Centro de Eventos do BarraShopping-Sul (Av. Diário de Notícias, 300), bairro Cristal, nos dias 25 e 26 de setembro. Conforme nota do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Rio Grande do Sul (Sulpetro), serão mais de 40 marcas apresentando máquinas, equipamentos, itens alimentícios, sistemas de inteligência e tantos outros elementos que fazem parte das necessidades diárias de um posto de combustíveis e das lojas de conveniência.

De forma paralela à feira, ocorrerá o 22º Congresso de Revendedores de Combustíveis da Região Sul, reunindo uma programação de palestras e conteúdos voltados aos empresários e abordando questões relacionadas

à gestão, tecnologia, empreendedorismo, finanças, recursos humanos, entre outras. Entre os nomes de destaque estão o piloto de testes da indústria automobilística César Urnani e o comentarista político Caio Coppolla.



Revendedores poderão acompanhar no evento as novidades do setor



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.



ABF DEVELOPMENTS

Evento convida a Capital a se aproximar da Zona Rural

Mais de 60 famílias de 14 propriedades de Porto Alegre receberão visitantes

A enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024 inundou e causou estragos em diversas propriedades agrícolas de Porto Alegre. A tragédia mobilizou a população da região, principalmente mulheres, que criaram ainda no ano passado o Comitê de Mulheres Rurais. O Comitê, em parceria com o projeto Caminhos Rurais de Porto Alegre, realiza o “Festival Primavera Rural: Caminhos e Sabores do Campo”.

Serão 14 propriedades e mais de 60 famílias agricultoras do Extremo Sul participando da primeira edição do evento, entre os dias 26 e 28 de setembro, com o objetivo de aproximar a cidade do campo e impulsionar a retomada econômica das famílias que ainda tentam se recuperar das enchentes. A liderança feminina do evento reflete o cenário encontrado nas propriedades, já que cerca de 70% são lideradas por mulheres, informa a organização.

“Nos unimos no período da enchente, falávamos ‘não podemos ficar parados aqui esperando’. Nós também fomos atingidos. Algumas propriedades perderam toda a sua produção e ainda estamos nos reconstruindo”, conta Noara Tubino, Coordenadora do Festival Primavera Rural e proprietária do Sítio Canto Rural.

A programação apresenta sete novas rotas temáticas para diferentes perfis de visitantes. Entre as atividades, estão trilhas ecológicas, oficinas de agroecologia, turismo equestre, vivências rurais, teatro infantil, gastronomia regional, yoga ao ar livre, feira de produtos locais e shows. Algumas serão pa-



FESTIVAL PRIMAVERA RURAL/DIVULGAÇÃO/JC

Festival Primavera Rural será realizado entre os dias 26 e 28 de setembro

gas e outras com entrada gratuita.

Para Ricardo Carneiro da Fontoura, do Haras Cambará, o festival é uma oportunidade de aproximar quem vive em Porto Alegre do lugar onde são produzidos muitos dos alimentos consumidos na cidade: frutas, hortaliças, mel, ovos, soja, milho, feijão, noz pecã... Estes e tantos outros alimentos são vendidos nas feiras de orgânicos e de produtores rurais, além de compor o programa de alimentação escolar do município. “É importante

que as pessoas venham aqui ver como é plantada a alface, a couve-flor, como é colher uma fruta no pé”, convida.

Durante o festival, haverá feiras nas propriedades participantes e, no domingo, uma grande feira coletiva de encerramento, reunindo todos os produtores. Para participar das atividades, é necessário realizar agendamento prévio, com ingressos disponíveis no site caminhosrurais.com.br. No site, acesse o mapa das propriedades participantes.

Território rural é delimitado em lei à parte do Plano Diretor

Demanda de quem tem uma propriedade na Zona Rural da cidade, a manutenção das características da área é citada no Plano Diretor, mas tratada em lei específica. Ricardo Carneiro da Fontoura, que participa de um comitê do Sindicato Rural de Porto Alegre para acompanhar o Plano Diretor, expressa a preocupação com assentamentos irregulares que avançam na região do Extremo Sul. A expectativa é que o poder público amplie a área classificada como Zona Rural, uma das formas apontadas para preservar suas características.

Em 1999, o Plano Diretor de Porto Alegre tirou o status de Zona Rural da área que, à época, correspondia a 30% do território. O entendimento foi tratar toda a delimitação do município como área urbana. Foi atribuído o conceito de “cidade rururbana” à parcela do território que mantinha característica de atividade primária. A reconstituição se deu pela Lei Complementar Nº 775, de 23 de outubro de 2015, que devolveu o status de Zona Rural a uma parte do que era antes.

No projeto do novo Plano Di-

retor que a prefeitura enviou à Câmara, é definido que “a Zona Rural é destinada à produção primária e extrativa”. Há, também, o conceito de “Zona de Produção Primária”, dentro do perímetro urbano, sendo aquela “destinada prioritariamente ao desenvolvimento de atividades de produção agropecuária, extrativismo e manejo sustentável dos recursos naturais, sendo permitidas atividades econômicas de apoio à produção e ao atendimento das necessidades da comunidade local”.

O projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo, que também tramita no Legislativo, diz, no artigo 22, que “a Zona Rural e as Unidades de Conservação, embora delimitadas no Anexo 1 desta Lei Complementar, não são classificadas como Zonas de Ordenamento Territorial, ficando sujeitas às normas específicas que regem seu uso e ocupação”.

Assim, alterações na abrangência da Zona Rural, que tem “seus padrões gerais de ocupação e seu perímetro definidos pela Lei Complementar Nº 775”, serão feitas nesta lei e somente após o trâmite em andamento.

Nova região de planejamento

Atendendo demanda da comunidade dos bairros do Extremo-Sul, a prefeitura de Porto Alegre incluiu no projeto de lei do novo Plano Diretor a criação da Região de Gestão do Planejamento 10 (RGP10), abrangendo os bairros Belém Novo, Boa Vista do Sul, Chapéu do Sol, Extrema, Lageado, Lami, Ponta Grossa e São Caetano.

AGENDA

Olhares sobre o Projeto do Plano Diretor de Porto Alegre e Oficina de Avaliação dos Instrumentos de Política Urbana para a Adaptação Climática

25 e 26 de setembro de 2025, das 8h30min às 17h30min

Auditório da FMP (6º andar) – Rua Coronel Genuíno, 421, Centro

Realização: Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP) e Observatório das Metrôpoles – Núcleo POA

Inscrições gratuitas: fmp.edu.br (link direto no site da coluna)



UMA RUA FEITA PARA AS PESSOAS: TRÂNSITO CALMO, CICLOVIA, ÁREAS VERDES E MOBILIÁRIO URBANO.



INVISTA NO NOVO TRECHO DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

abfdevelopments.com.br

@abfdevelopments

51 3029.9293

ABF DEVELOPMENTS



Israel inicia ofensiva terrestre para ocupar Cidade de Gaza

Exército vem intensificando bombardeios contra o território há semanas

/ GUERRA

O Exército de Israel iniciou uma ofensiva terrestre para ocupar a Cidade de Gaza. As forças israelenses já vinham expandindo seus ataques aéreos contra a maior cidade da Faixa de Gaza nas últimas semanas. O que se iniciou, no entanto, é a tomada via tropas terrestres, que até então não haviam atuado desta maneira na região.

O gabinete de segurança de Israel, presidido pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, aprovou no mês passado um plano para expandir a campanha militar e controlar a Cidade de Gaza, capital do território homônimo. O premiê afirma que a capital é um reduto do Hamas e que conquistá-la é necessário para derrotar o grupo terrorista.

Ainda na segunda-feira, Netanyahu havia afirmado que não descarta realizar novos ataques contra líderes do Hamas “onde quer que estejam”. O premiê falou a jornalistas ao lado do secretário de Estado americano, Marco Rubio, em Jerusalém.

Durante o encontro, o primeiro-ministro disse que o presidente Donald Trump é o “maior amigo” que Israel já teve na Casa Branca. “Sua presença aqui hoje é uma mensagem clara de que os Estados Unidos apoiam Israel”, declarou.

Já Rubio voltou a afirmar que o Hamas “precisa deixar de existir como um elemento armado capaz de ameaçar a paz e a segurança” na região e que os reféns israelenses mantidos em Gaza devem vol-



Investida israelense já deslocou milhares de palestinos em Gaza

tar imediatamente.

Na semana passada, Tel Aviv lançou uma ofensiva inédita contra líderes do grupo terrorista no Catar, mas não matou membros do alto escalão do Hamas. Após o ataque, o governo Trump se limitou a dizer que havia sido informado sobre a ação e fez demonstrações de apoio a Doha, importante aliado americano no Oriente Médio e onde fica a maior base aérea dos EUA na região.

Rubio disse na quinta que os EUA “incentivarão o Catar a continuar desempenhando um papel construtivo em Gaza”. O secretário ainda anunciou que visitará o país árabe após a missão em Israel.

A ofensiva de Israel na capital do território palestino já deslocou centenas de milhares de palestinos que se abrigam ali desde o começo da guerra, há quase dois anos. Antes do conflito, cerca de 1 milhão de pessoas, quase metade da popula-

ção de Gaza, vivia na cidade.

Tel Aviv afirmou publicamente que cerca de 300 mil palestinos deixaram a Cidade de Gaza nas últimas semanas, em decorrência das ordens de retirada emitidas pelas tropas israelenses.

Na última semana, Israel emitiu alertas de retirada de civis para Khan Yunis, no sul de Gaza, afirmando que os moradores receberiam comida, cuidados médicos e abrigo. A área designada seria uma “zona humanitária”, segundo o porta-voz militar israelense Avichay Adraee.

O Exército realiza intensos bombardeios contra a cidade há semanas, avançando pelos subúrbios e, no início deste mês, a ofensiva estava a poucos quilômetros do centro. Alguns moradores afirmaram que se recusam a ser deslocados novamente, também pela incerteza sobre segurança em outros locais do território palestino.

Israel Katz diz que a Faixa de Gaza ‘está em chamas’

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou ontem que “Gaza está em chamas”, após intensos ataques sobre a Cidade de Gaza durante a madrugada. A nova ofensiva foi lançada contra o território palestino durante a visita do secretário de Estados dos Estados Unidos, Marco Rubio, a Israel.

Um hospital da região recebeu 12 corpos e cerca de 90 feridos. “Bem, como vocês viram, os israelenses começaram a realizar operações lá na Faixa de Gaza. Então, acreditamos que temos uma janela de tempo muito curta para chegar a um acordo”, disse Rubio,

antes de embarcar para o Catar, onde pretende se encontrar com autoridades árabes indignadas com o ataque lançado por Israel contra negociadores de Israel em Doha, na semana passada.

“Nossa opção número um é que a guerra em Gaza termine por meio de um acordo negociado”, afirmou o chefe da diplomacia americana. “Em algum momento, isso tem que acabar. Em algum momento, o Hamas tem que ser desarmado, e esperamos que isso possa acontecer por meio de uma negociação. Mas acredito que, infelizmente, o tempo está se esgotando”.

Em resposta, Israel chamou a avaliação de “falsa” e “alarmista”. Para o secretário-geral da ONU, António Guterres, a guerra em Gaza é “moral, política e legalmente intolerável”. Pelo menos 70 pessoas foram mortas em todo o enclave palestino nesta terça-feira, a maioria delas na Cidade de Gaza. Segundo um porta-voz das Forças Armadas de Israel, a campanha na Cidade de Gaza deverá continuar até que o Hamas seja derrotado e os reféns israelenses libertados. De acordo com a Rádio do Exército israelense, as tropas pretendem cercar a cidade em poucos dias.

Volodymyr Zelensky cobra posição clara de Trump sobre a guerra

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, cobrou do colega americano Donald Trump uma “posição clara” acerca do comprometimento dele com as negociações acerca de uma eventual trégua no conflito com a Rússia.

“Antes do fim da guerra, eu realmente quero ter todos os acordos prontos. Eu quero ter um documento apoiado pelos Estados Unidos e pelos parceiros europeus. Para que isso ocorra, nós precisamos de uma posição clara do presidente Trump”, disse ele à rede britânica Sky News, ontem.

Ele se referia às chamadas garantias de segurança, um conjunto de medidas que evitaria novas invasões russas em caso de haver um cessar-fogo entre Kiev e Moscou, que invadiu o vizinho em 24 de fevereiro de 2022.

Zelensky e vários líderes europeus querem que essa salvaguarda se materialize na forma de uma força de paz, algo que Vladimir Putin rejeita de forma peremptória. A ameaça de entrada da Ucrânia na aliança militar Otan e consequente presença de tropas ocidentais no país é um dos motivos para o começo da guerra. O presidente da Ucrânia publicou

no X nesta terça-feira que, apenas nas duas primeiras semanas de setembro, a Rússia lançou 3.500 drones e quase 190 mísseis contra seu país, sugerindo mais um mês recorde na violência.

“Também houve provocações a nossos parceiros”, escreveu, em relação ao episódio polonês, que levou à criação de uma missão específica da Otan para reforçar os céus do Leste Europeu. Nesta terça, o secretário de Defesa britânico, John Healey, disse que “se houver drones colocando vidas polonesas em risco, então a Otan vai agir para tirá-los de ação”, afirmou.

Na madrugada e manhã de ontem, a Rússia seguiu lançando drones contra a Ucrânia. Ao menos duas pessoas morreram em Zaporíjia (Sul), onde um grande incêndio atingiu casas após o bombardeio. Em Kharkiv (Norte), uma pessoa filmou a hora em que um drone suicida atingiu um edifício no centro da cidade, a segunda maior da Ucrânia.

Os russos afirmam ter atingido um centro de distribuição de gás em Sumy, no norte ucraniano. Já Kiev afirmou ter atingido a terceira refinaria russa desde o fim de semana com drones, desta vez em Saratov, no Sul do país de Putin.

Lewandowski recebe visto dos EUA para participar de Assembleia da ONU

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, recebeu ontem o visto para entrar nos Estados Unidos e participar da comitiva brasileira na Assembleia-Geral da ONU. Lewandowski foi uma das autoridades que teve o visto suspenso por Washington em agosto. A medida fez parte de retaliações do país ao Brasil, que iniciaram a partir do tarifaço.

A cerca de uma semana do início dos discursos de líderes mundiais na Assembleia-Geral da ONU, o governo Donald Trump vem usando vistos para os EUA, necessários para o comparecimento, como arma política contra rivais e desafetos, como a Autoridade Palestina, o Irã e o Brasil.

O encontro anual de chefes de Estado e de governo começa no próximo dia 23, na sede das Nações Unidas, em Nova York. Em entrevista coletiva nesta segunda-feira, o Itamaraty disse que nem todos os membros da delegação

brasileira já receberam seus vistos.

O Ministério das Relações Exteriores pontuou que, por causa do tratado de 1947 que rege as obrigações dos EUA como país-sede da ONU, Washington é obrigado a conceder vistos para todas as delegações, e não há por que esperar que não o faça. Caso contrário, cabem ações legais.

Esse tratado, que tem força de lei nos EUA por ter sido aprovado também pelo Congresso americano, formaliza Nova York como cidade-sede das Nações Unidas, concede imunidade diplomática às instalações e pessoal da ONU, e proíbe Washington de impedir ou obstar a entrada de membros das delegações de cada país.

Ainda assim, para países inimigos com os quais os EUA não têm relações, como Irã, Venezuela e Coreia do Norte, o governo americano impõe certas restrições. Os enviados de Teerã e Pyongyang, por exemplo, não têm permissão de se afastar mais de 40 quilômetros da ilha de Manhattan.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Debate sobre Plano Diretor da Capital não deslanchou

Instalada no início de agosto, comissão especial ainda não foi convocada

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofiaue@jcrs.com.br

Mesmo sendo considerada a lei mais importante do município, a discussão sobre o Plano Diretor de Porto Alegre ainda não deslanchou na Câmara Municipal. Prova disso foi a sessão desta segunda-feira, primeiro encontro dos parlamentares após a entrega do texto ao Legislativo, quando o assunto não foi sequer mencionado nos discursos na tribuna.

Além disso, a primeira reunião da Comissão Especial do Plano Diretor, instalada no início de agosto, ainda não foi convocada. Apesar desse cenário, alguns vereadores da base reafirmam que o texto será votado até o fim deste ano.

Nesse momento, o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo aguardam parecer da Procuradoria da Câmara.

De acordo com o vereador Idenir Cecchim (MDB), líder do governo na Câmara e presidente da comissão, o chamamento do colegiado ocorrerá após o encerramento desta etapa. A comissão, dividida em relatorias temáticas, será responsável por analisar o projeto e produzir um relatório sobre o texto.

O parlamentar, que participou da última revisão do Plano Diretor, com duração de mais de dois anos, duvida que o projeto seja votado nesse ano, dada a complexidade da matéria. Sobre o encerramento dos trabalhos da comissão, Cecchim também não deu prazo certo. “Vai lon-



Prefeito Melo entregou projeto aos vereadores na sexta-feira passada

ge”, afirmou.

No entanto, a presidente da casa, vereadora Comandante Nádia (PL), defende que o Plano Diretor tem plenas condições de ser apreciado em plenário ainda em 2025, reafirmando que convocará sessões extraordinárias para a discussão do texto. De acordo com Nádia, a votação do projeto em 2026 seria muito prejudicial ao texto, por causa das eleições.

“Vai macular com a política, muito ruim. Não podemos deixar que ideias de siglas partidárias, ideologias e partidos maculem esse Plano, que é um Plano técnico”, pontuou. De acordo com ela, o projeto deve ficar pronto para entrar na pauta de votação em um mês e meio. “Com boa vontade e sendo otimista”, avaliou.

A construção do novo Plano Diretor iniciou em 2019 e, além de ser interpelada pela pandemia de Covid-19, teve sua discussão pausada em 2024 com a justificativa de que o documento seria prejudicado por embates políticos

ligados às eleições municipais.

Ainda que não esteja no planejamento governamental pausar a discussão novamente por conta de processos eleitorais, parlamentares da base veem com receio a possibilidade de votar o projeto durante a campanha política, visto que muito estarão mirando espaços na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional.

Para além da duração da tramitação, a base segue incerta em relação ao conteúdo do projeto. De acordo com fontes próximas ao governo, vereadores alegam que o Executivo não está considerando possíveis problemas em vias residenciais e em bairros com casas que poderiam ser causados por mudanças previstas no texto. A prefeitura se comprometeu a contemplar alterações solicitadas por parlamentares da situação após a audiência pública do Plano Diretor, realizada no início de agosto, mas a promessa não se concretizou.

ELSON SEMPE PEDROSO/CMPPA/JC



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula, Trump e o recado ao mundo

O artigo de Lula publicado no New York Times foi mais que um gesto de política externa: foi um recado direto a Donald Trump e, sobretudo, uma reafirmação de princípios inegociáveis. Ao dizer que a democracia e a soberania brasileira não estão em discussão, o presidente marca posição em um tabuleiro internacional cada vez mais permeado por interesses econômicos e pressões políticas.

Democracia não se negocia

Lula deixou claro que no Brasil tudo pode ser objeto de debate, menos a democracia e a soberania. Esse recado tem peso histórico. Diante de pressões externas, inclusive da retórica de Donald Trump, que volta a ameaçar o País, a mensagem é inequívoca: há fronteiras intransponíveis. A democracia não está à venda, nem a soberania pode ser relativizada.

Valor permanente

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT, foto) traduz bem o sentimento nacional ao lembrar que “não existe dono do mundo. Nem os Estados Unidos, nem a China, nem a Rússia. O Brasil também não pode se arvorar como tal, mas precisa se respeitar para ser respeitado”.



PDT/DIVULGAÇÃO/JC

O falso xerife do planeta

A postura de Trump, de agir como “xerife do mundo”, revela mais fraqueza que força. Não beneficia nem o povo americano, tampouco os países atingidos por sua política unilateral. O exemplo está na guerra tarifária com a China. Enquanto os EUA impõem barreiras, perdem mercados; a China responde com firmeza, sem isolar-se. O Brasil, por não ter o mesmo poderio econômico, sente os efeitos, mas não se resigna: busca clareza e equilíbrio no mercado global.

O respeito como via de mão dupla

Pompeo de Mattos é enfático: “o respeito deve ser mútuo. O Brasil não precisa cutucar a onça com vara curta, mas tampouco pode se ajoelhar diante das pressões externas. O respeito que oferece é o respeito que exige. Essa lógica deveria guiar as relações internacionais: cooperação sem submissão, diálogo sem intimidação”.

Multilateralismo contra imposições

Lula não recusa a legitimidade de Trump defender empregos e reindustrialização nos EUA, algo que ele próprio já defendeu no Brasil em outros tempos. O ponto de atrito está no método: recorrer a tarifas unilaterais e punições seletivas contra países como o Brasil. A defesa do multilateralismo mostra que a solução não é impor sanções para proteger aliados políticos, mas buscar acordos globais mais justos.

Democracia brasileira sob ataque externo

O governo Trump, ao adotar medidas punitivas seletivas, revela um viés político evidente: tentar blindar Jair Bolsonaro, condenado por tramar contra as instituições democráticas. Ao denunciar isso em público, Lula amplia o debate e traz à cena internacional a percepção de que o Brasil não aceitará interferências externas que fragilizam sua democracia.

Eduardo Bolsonaro assume liderança da minoria

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

A deputada federal Caroline de Toni (PL-SC) comunicou, nesta terça-feira, a renúncia da liderança da minoria na Câmara para transferir a função para o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). As declarações ocorreram em pronunciamento a jornalistas na Câmara dos Deputados.

“Gostaria de comunicar a

todos a minha renúncia à liderança da Minoria da Câmara dos Deputados, para transferir essa responsabilidade ao deputado Eduardo Bolsonaro”, afirmou a parlamentar. “Tomamos essa decisão convictos de que o Brasil precisa de união e de coragem, especialmente diante das perseguições políticas que tanto o Eduardo como seu pai, Jair Mesias Bolsonaro, estão sofrendo.”

O deputado está nos EUA desde fevereiro.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), mencionou um ato da Mesa Diretora na gestão de Eduardo Cunha para justificar o gesto a Eduardo Bolsonaro. De acordo com o parlamentar, Caroline de Toni será vice-líder da minoria, para representar Eduardo nos momentos de ausência em plenário.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Deputados aprovam criação do Banrisul Instituto Cultural e Social

Parlamentares analisaram seis dos 11 projetos do governo Leite que trancavam a pauta

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Os deputados estaduais aprovaram na sessão de ontem seis dos 26 projetos aptos à votação na Assembleia Legislativa. Entre eles, a proposta de criação do Banrisul Instituto Cultural e Social, que passou com 29 votos favoráveis e sete contrários. Com a votação das matérias na última sessão, restam cinco propostas apresentados pelo governo Eduardo Leite (PSD) em regime de urgência impedindo a apreciação de projetos apresentados pelos parlamentares.

De um modo geral, os projetos que entraram na ordem do dia desta terça tinham o apoio da maioria dos parlamentares. Às vezes, a oposição de esquerda (PT, PSOL e PCdoB) criticava o texto original. Às vezes, a oposição de direita discordava de certos projetos. Mas todas as propostas foram aprovadas com ampla margem de votos.

Na criação do instituto cultural do Banrisul, a principal crítica veio da oposição direitista. Conforme o líder desse bloco, deputado estadual Felipe Camozatto (Novo), o projeto não especificava o custo de tal iniciativa.

“Além disso, o projeto apresenta uma série de situações que são análogas a cheques em branco. Não há uma definição de custo, salários, folha de cargos, o que coloca o Parlamento na posição de fazer uma aprovação de algo que não se sabe o que vai se tornar”,



Matéria passou com placar de 29 votos favoráveis e sete contrários na sessão plenária de ontem à tarde

ponderou o parlamentar.

O líder da oposição de direita também sustentou que o órgão cultural do Banrisul se confundia com a área de atuação da própria Secretaria Estadual de Cultura. “O governo Leite está criando uma segunda secretaria de cultura, no final do seu segundo mandato. É uma decisão meramente política e, ao que tudo indica, serve para acomodar aliados. Inclusive, ele (Leite) já declarou isso. Antes mesmo de criada, já há uma nomeada, a ex-secretária de cultura”, criticou Camozatto.

Por outro lado, a oposição de esquerda concordava com a criação do instituto. Apesar disso, ten-

tou especificar a atuação do órgão através de uma emenda ao texto original - que não foi aprovada no plenário. O líder desse bloco de parlamentares, Miguel Rossetto (PT), comparou o instituto cultural do Banrisul com órgãos como o Centro Cultural do Banco do Brasil.

“Somos a favor da criação do instituto. É muito importante que uma instituição financeira como o Banrisul participe das atividades culturais do Rio Grande do Sul. Já existem outras instituições estatais que têm esses institutos. Todo investimento institucional correto, adequado, regado na área da cultura é bem-vindo”, analisou.

O líder do governo na Assem-

bleia, Frederico Antunes (PP), comemorou a aprovação. “Estamos fazendo um avanço no sentido de usar o banco para instrumentalizar as atividades da área cultural, semelhante a outros bancos e instituições do sistema financeiro”.

Após minimizar as críticas da oposição de direita, ele citou outros benefícios que o Banrisul pode conseguir com o instituto cultural. “Temos a possibilidade de diminuição da carga tributária. Também podemos ter um acréscimo de valores a disponibilizar de forma tradicional, seja por lei Ruanet, patrocínios, por apoio que o banco tem dado a movimentos culturais”, projetou Antunes.

Bolsonaro é condenado a pagar R\$ 1 milhão por falas racistas

/ JUSTIÇA

Jair Bolsonaro (PL) foi condenado a pagar uma indenização de R\$ 1 milhão por declarações racistas dadas em 2021, envolvendo o cabelo de pessoas negras, quando era presidente da República.

O julgamento ocorreu ontem na Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), em Porto Alegre, dias após Bolsonaro ter sido condenado no Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de estado, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e ameaça grave e deterioração de patrimônio tombado.

O relator do caso no TRF-4, Rogério Favreto, aceitou parcialmente o recurso do Ministério Público Federal (MPF) e da Defensoria Pública da União (DPU) e votou para condenar Bolsonaro e a União a pagarem R\$ 1 milhão cada. A posição do juiz federal foi seguida por unanimidade pelo colegiado, formado por três juízes federais. O valor estabelecido é inferior aos R\$ 5 milhões em indenização pedidos pelo MPF e pela DPU, autores da ação civil pública, por danos morais coletivos e danos sociais decorrentes das declarações.

Três manifestações de Bolsonaro, feitas no Planalto e arredores, foram alvo do processo. No dia 4 de maio de 2021, o então presidente perguntou a uma pessoa com cabelo crespo: “o que você cria nessa cabeleira aí?”. Já no dia 6 de maio, fez piada com um homem negro, apoiador dele, dizendo ter visto uma barata em seu cabelo. Em 8 de julho, ele se referiu ao cabelo desse mesmo homem como um “criatório de baratas” e falou: “você não pode tomar ivermectina, vai matar todos os seus piolhos”.

Na mesma data, ele fez uma live com o apoiador, na qual perguntou quantas vezes ele tomava banho por mês e disse frases como “se eu tivesse um cabelo desse naquela época, minha mãe me cobriria de pancada” e “se criarem cota para feios, você vai ser deputado federal”.

A procuradora federal Carmem Hessel disse que o racismo se manifesta por meio de estereótipos e preconceitos arraigados, que incluem a discriminação baseada em características e práticas culturais associadas à negritude, dentre elas cabelos naturais ou penteados.

Sebastião Melo reclama da CEEE Equatorial em CPI da Energia Elétrica

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) participou da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investiga as falhas no serviço público concedido de distribuição de energia elétrica no Rio Grande do Sul. Durante a sessão da CPI na noite desta segunda-feira, Melo criticou a empresa CEEE Equatorial, que comprou parte da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), estatal privatizada no primeiro mandato de Eduardo Leite (então PSDB). Aliás, o emedebista votou a favor da privatização quando era deputado estadual.

Apesar disso, Melo disse que a CEEE Equatorial não estudou o Rio Grande do Sul antes de ganhar a concorrência. “Ela chegou e não se comunicou com a sociedade, com seus clientes. E o seu primeiro cliente em Porto Alegre é a prefeitura de Porto Alegre”, disse, explicando que, quando há problemas de energia elétrica, consequentemente, há problemas no fornecimento de água no município. Ele informou que, no início da operação da empresa privada, a relação da empresa com a prefeitura foi muito complicada, mas, atualmente, ela já é melhor.

Melo chamou a atenção para a questão dos fios nos postes da cidade, avaliando que, além de um fator estético, trata-se de um fator de segurança. “Esse é um problema seriíssimo que eu espero que esta CPI possa aprofundar”, apontou, citando ação civil pública contra a Equatorial e as empresas de telefonia. Ele também reclamou da poda das árvores próximas às fiações, cuja discussão sobre quem seria responsável pelo serviço se arrastou por meses. Agora, conforme o prefeito, a concessionária faz a poda, mas não recolhe o material. “Um ter-

ceiro problema, que é gravíssimo, é postear sem avisar a prefeitura e estourar as redes de água e de esgoto da cidade”, acrescentou.

O prefeito ainda comentou sobre a cobrança retroativa que a Equatorial tem feito a alguns consumidores que regularizaram o fornecimento de energia e avaliou que, quando não há concorrência e apenas uma empresa é a prestadora de serviço, é preciso uma agência reguladora forte. “E a Agergs não está preparada hoje”, declarou, defendendo mais estrutura para a agência e que a Aneel faça seu papel também.

Após 10 anos, Santa Casa da Capital terá nova gestão

Em novembro, instituição passará para o comando de Jader Pires

/ SAÚDE

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Com nove unidades médicas, 1.350 leitos, e uma dimensão assistencial de mais de 1 milhão de atendimentos de pacientes originários dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, a Santa Casa de Porto Alegre é maior prestadora de serviço ao SUS no Estado e a quinta maior do País. Em novembro, a instituição passará por uma grande mudança direcional: o diretor-geral, Julio Matos, deixará o cargo após 10 anos. Ele será sucedido por Jader Pires, que promete uma gestão baseada na continuidade do trabalho até então estabelecido.

Matos conta com uma trajetória de 48 anos na Santa Casa. Ele lembra que chegou a Porto Alegre com 21 anos, quando recebeu sua primeira oportunidade na instituição. Desde o começo, identificou a equidade como um dos valores determinantes do hospital, o que o fez desejar construir sua trajetória profissional no local.

“No meu primeiro dia de trabalho, um dos valores da instituição surgiu naturalmente em conversa, que é a equidade. E quando identifiquei um valor tão determinante na vida de qualquer cidadão, de qualquer pessoa, imaginei que gostaria muito de fazer a minha trajetória profissional naquela instituição”, destacou.

Ele assumiu a direção-geral da Santa Casa em 2015 e, desde então, iniciou um grande projeto de modernização. Durante sua gestão, foram investidos R\$ 804 milhões, dos quais R\$ 490 milhões vieram de doações, o que colocou a instituição como a maior prestadora de serviço do SUS no Rio Grande do Sul e a quinta maior do País.

“Esse projeto de desenvolvimento trouxe a Santa Casa aos dias de hoje, um hospital moderno, absolutamente equipado com as tecnologias de última geração, cumprindo a sua missão de atender, cuidar de todos, mas preponderantemente de quem mais precisa, através do Sistema Único de Saúde”, enfatizou.

Matos também destaca a consolidação da instituição como hospital de referência em alta com-



Pires tem o objetivo de dar continuidade ao trabalho de Julio Matos

plexidade. Das nove unidades hospitalares, seis são especializadas, com unidades de cardiologia, neurocirurgia, cirurgia torácica e pneumologia, transplantes, oncologia e pediatria. “É um contexto de realizações e de consolidação de situações também anteriormente já criadas na instituição, mas muito aceleradamente desenvolvidas e consolidadas neste período”, ponderou.

Assim, ele decidiu deixar a liderança executiva da Santa Casa por uma combinação de fatores relacionados ao cumprimento de um ciclo profissional planejado e ao desejo de dedicar-se mais à vida pessoal. Originalmente, planejava “tirar o pé do acelerador” em 2019, aos 65 anos. No entanto, optou por estender sua atuação até os 71 anos, em 2025, para não deixar pela metade um grande projeto de desenvolvimento que havia sido empreendido na instituição.

Por fim, Matos afirma que sua saída faz parte de um processo de sucessão cuidadosamente planejado e responsável, que ele mesmo ajudou a desenvolver. Segundo o gestor, Jader Pires foi preparado para assumir a direção-geral, assegurando a continuidade da gestão e da governança da instituição.

Pires, então, irá assumir a liderança da instituição no dia 30 de novembro. Ele promete uma gestão focada na continuidade do trabalho da Santa Casa, com pilares centrais na eficiência e no foco no cliente, abrangendo tanto pacientes quanto médicos.

O gestor buscará um hospital mais ágil, transparente e eficiente nos processos assistenciais e de governança, consolidando o cres-

cimento e a evolução.

“O próximo ciclo, de 2026 a 2030, estará completamente baseado na continuidade do que fizemos até hoje. Ser melhor a cada dia, um hospital mais ágil, mais transparente e mais eficiente. A Santa Casa cresceu muito nos últimos anos e pode ter nos deixado, em algum momento, não tão ágil em alguns processos. Então, o nosso grande objetivo é deixar a Santa Casa extremamente eficiente, não só para os seus processos, mas para os seus clientes”, ponderou Pires.

Além disso, Pires promete investir em tecnologia e pesquisa. Ele pretende implementar cinco projetos de Inteligência Artificial (IA), afirmando que a Santa Casa é vanguarda neste campo. “Já temos uma diretriz que estamos cumprindo de ter cinco projetos com Inteligência Artificial sendo aplicados na instituição. Também estamos dando continuidade ao projeto da No Harm, que trata da checagem de medicação para a segurança do paciente. Ou seja, a Santa Casa é a instituição do seu tempo também olhando para o futuro”.

Outro ponto destacado por ele é o objetivo de manter a credibilidade de mais de 200 anos da entidade. Para isso, Pires enfatiza a “transparência, o propósito social e a solidez da governança, que garantem que os investimentos gerem resultados e que a instituição continue a cumprir sua missão de forma sustentável, utilizando seus mais de R\$ 2 bilhões anuais de faturamento para sustentar suas operações e o expressivo volume de atendimentos via SUS”, conclui.

Círculo Saúde assumirá a gestão do hospital de Guaíba, fechado há um ano

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O Círculo Saúde, entidade com 91 anos de atuação em Caxias do Sul e Região da Serra, assumirá a gestão de hospital na cidade de Guaíba, pertencente à Unimed Porto Alegre e adquirido pelo Grupo Bem Medical.

A estimativa do diretor de mercado do Círculo Saúde, Leno Almeida, é que o hospital, fechado há mais de um ano, retome as atividades ao longo do primeiro semestre de 2026, após passar por uma reforma. O fechamento do único hospital privado da cidade trouxe prejuízos também à população de cidades vizinhas, pois os planos de saúde obrigaram-se a usar serviços oferecidos em Porto Alegre.

De acordo com o executivo, a decisão de assumir a gestão se alinha aos objetivos do Círculo Saúde de ampliar a área de atuação, que se iniciou há três anos a partir de uma nova estratégia operacional. A ocupação será gradual, inicialmente com 35 dos 100 leitos disponíveis, distribuídos em seis andares.

“Tivemos apoio da prefeitura de Guaíba e de empresas locais. Também vamos assumir o atendimento do plano de saúde dos servidores municipais. Isto fez com que decidíssemos pela proposta. Na medida em que formos ganhando corpo, agregaremos novos leitos”, frisou.

A parceria firmada na Região Metropolitana tem chances consistentes de ser replicada em Caxias do Sul. O grupo Bem Medical está na fase final de uma due diligence para aquisição do hospital Saúde, que passa por dificuldades financeiras.

“Caso se confirme a compra, já temos acordo com o parceiro para assumir a gestão”, salienta.

Se o negócio não evoluir, o Círculo Saúde deverá locar alas para atender enquanto o seu hospital estiver em reformas ao longo de 2026.

Almeida destaca que o investimento de R\$ 40 milhões é destinado a um retrofit completo da estrutura, com revitalização dos leitos de internação, bloco cirúrgico, centro obstétrico e unidade de emergência.

“Vamos fazer a primeira grande reforma em 30 anos. Também repercutirá em aumento de capacidade e mais agilidade nos fluxos, com benefícios diretos aos pacientes”, explica. O prazo de conclusão é estimado em nove a 10 meses. Em outubro próximo, o hospital apresentará uma nova estrutura de hemodinâmica, que recebeu aporte de R\$ 8 milhões.

Outra ação de fortalecimento da marca no estado é a ampliação de unidades regionais. São clínicas próprias, com a prestação de vários serviços, para dar início à presença da instituição em novos municípios. O mais recente movimento foi em Capão da Canoa e já está confirmada a abertura de similar em Montenegro.

“É a estratégia para nos tornarmos conhecidos, mostrar nossas capacidades e consolidarmos presença. Já são nove unidades regionais, espalhadas em quase 100 municípios. No ano que vem queremos consolidar novas regiões e colocando no horizonte de 2028 ou de 2029 a chegada em Porto Alegre”, antecipou. A primeira unidade foi aberta em Gramado há 20 anos.

Atualmente, o Círculo Saúde está presente em mais de 90 cidades de abrangência na Serra Gaúcha, Vale do Paranhana, Vale do Caí e Litoral Norte. Atende 145 mil beneficiários, contando com 1.100 médicos e prestadores credenciados, além de mais de 1.100 profissionais colaboradores.



Almeida (e) destacou que a unidade reabrirá com 35 dos 100 leitos

Plataforma de Atlântida segue em estudos

Prefeitura de Xangri-Lá e associação dos usuários divergem sobre manutenção do espaço e aporte de verba

/ LITORAL NORTE

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com a situação crítica já conhecida pela comunidade e correndo contra o tempo para preservar e iniciar a reconstrução de sua estrutura, a Plataforma de Atlântida terá um final de ano recheado de estudos sobre sua situação para que, em 2026, se inicie o projeto de revitalização ou demolição do espaço. Essa é a previsão do prefeito de Xangri-Lá, Celso Barbosa. Ele explica que estão sendo orçados dois laudos, um ambiental e outro estrutural, para entender o que pode e deve ser feito para recuperar um dos principais cartões postais do Litoral Norte.

O laudo ambiental deverá ficar a cargo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), enquanto a análise da estrutura a prefeitura negocia com duas empresas particulares. Em outubro de 2023, dois dias após ser totalmente interditada, mais uma parte da construção desabou por conta dos fortes temporais que atingiram o Estado.

Antes do episódio, o Ministério Público Federal (MPF) abriu um

processo, chamou a Associação dos Usuários da Plataforma Marítima da Atlântida (Asuplama) e o município, e foi feita uma reunião. Posteriormente, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) entrou na jogada.

O prefeito explica o desenrolar: “assinamos um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para contratar uma empresa e fazer um laudo técnico da plataforma. Contratamos a Ufrgs e o laudo demorou bastante, porque era difícil de ser feito. Mas foi perfeito, dizia exatamente o que ia cair, e por isso não nos surpreendeu”.

Hoje, conforme Barbosa, a estrutura está sob responsabilidade da SPU, enquanto o município deve demarcar e sinalizar as áreas de perigo no entorno. No entanto, apesar de se tratar de uma prioridade da pasta, não há previsão de início das obras, que dependem da elaboração do projeto.

“Já fomos procurados por empresas privadas de grande porte que têm interesse em fazer uma parceria público-privada com o município. Estamos no aguardo para definir o que se pode fazer”, diz o prefeito, que prevê a preservação da estrutura que ainda está

de pé, baseado no primeiro laudo da Ufrgs.

Existe, ainda, uma divergência entre o poder público e os antigos gestores da plataforma, a Asuplama. Barbosa entende que a associação “se fechou e não tinha condições financeiras para manutenção”, infere.

Por outro lado, o presidente da organização, José Luís Rabadan, relata que ao longo dos 53 anos de existência do espaço e da associação, o município jamais ofereceu ajuda ou aportou verbas. Ele cita exemplos desde o final da década de 1990. “O braço sul caiu entre 1997 e 1998 e nos pegou de surpresa. Começamos a reforçar a plataforma e conseguimos estabelecer uma estrutura que durante um bom tempo ofereceu resistência. Todas essas modificações foram feitas com a verba da associação. Na época, protocolamos cartas na prefeitura solicitando apoio, mas nunca tivemos”, relembra.

“De 2015 para cá, sofremos com ressacas muito fortes. Vínhamos num plano de recuperação estrutural da plataforma, que tinha sido dividido em cinco, seis fases, mas uma das ressacas simplesmente arrancou todas as muretas



DAVID CASTRO/DIVULGAÇÃO/JC

Previsão de vida útil da área era de 30 anos, e perdeu por quase o dobro

da plataforma. Não tínhamos dinheiro. Na época, tentei ajuda de novo com o município, mas existe um entrave grande para passar dinheiro do público para o privado”, completa. Ele também recorda que a previsão de vida útil do espaço era de 30 anos, e perdurou por quase o dobro do tempo. No final do século passado, o número de associados chegou a 1.500. Hoje, são apenas 15 pessoas.

Rabadan ainda expôs uma rusga com a prefeitura. “Quando caiu, o Celsinho foi a público dizer que ofereceu ajuda e a plataforma jamais pegou o dinheiro que esta-

va reservado. Tudo jogo de palavras”, acusa. “Estávamos pedindo, na época, R\$ 800 mil. Aí ele disse que disponibilizou R\$ 2 milhões para a associação, que não quis pegar o dinheiro”, completa.

Agora, ele explica que a associação se manifestou como incapaz de aportar recursos para a plataforma e se ausentou da possibilidade de retomar a gestão. Barbosa, por outro lado, aponta que a SPU garante que não devolverá a posse à Asuplama por conta da ingerência do local. As partes claramente divergem entre suas versões.

Camada de ozônio apresentou recuperação em 2024

/ MEIO AMBIENTE

A camada de ozônio da Terra apresentou sinais de recuperação em 2024, segundo o Boletim de Ozônio da Organização Meteorológica Mundial (OMM). O documento foi divulgado ontem, Dia Mundial do Ozônio e marco dos 40 anos da Convenção de Viena, evento que reconheceu a redução do ozônio estratosférico como um problema global.

O boletim aponta que o buraco sobre a Antártida foi menor que nos últimos anos e credita a melhora à ação científica e internacional coordenada. Caso as atuais políticas sejam mantidas, a expectativa é que a recuperação total ocorra até 2066 na Antártida, até 2045 no Ártico e até 2040 no restante do mundo.

“A Convenção de Viena e seu Protocolo de Montreal tornaram-se um marco de sucesso multilateral. Hoje, a camada de ozônio está se recuperando. Essa conquista nos lembra que, quando as nações acatam os alertas da ciência, o progresso é possível”, disse

o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O Protocolo de Montreal é um tratado internacional de 1989 que prevê a eliminação da produção e do consumo das substâncias responsáveis pela destruição do ozônio. Segundo a OMM, ele levou à eliminação de mais de 99% das substâncias nocivas, utilizadas em sistemas de refrigeração, ar-condicionado, espumas e até sprays.

A recuperação da camada aos níveis da década de 1980 deve reduzir riscos de câncer de pele, catarata e danos a ecossistemas causados pela radiação ultravioleta.

A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, destacou o papel da ciência no processo. “A pesquisa científica da OMM sobre a camada de ozônio remonta a décadas. Ela é sustentada pela confiança, colaboração internacional e compromisso com a livre troca de dados – todos pilares do acordo ambiental mais bem-sucedido do mundo”, disse.

Segundo a OMM, a profundidade do buraco na camada de ozônio sobre a Antártida ficou abaixo

da média de 1990 a 2020, com déficit máximo de 46,1 milhões de toneladas em 29 de setembro de 2024. Foi menor do que os buracos relativamente grandes entre 2020 e 2023.

Matt Tully, presidente do Grupo Consultivo Científico da OMM sobre Ozônio e Radiação Solar UV, lembrou que o trabalho não está concluído. “Apesar do grande sucesso do Protocolo de Montreal nas décadas seguintes, este trabalho não está concluído, e ainda há uma necessidade essencial de que o mundo continue monitorando sistematicamente e cuidadosamente tanto o ozônio estratosférico quanto as substâncias que destroem a camada de ozônio e seus substitutos”, disse Tully.

Além do Protocolo de Montreal, a Emenda de Kigali de 2016, ratificada por 164 partes, prevê a redução gradual de hidrofluorcarbonetos, gases de efeito estufa usados como substitutos das substâncias nocivas à camada de ozônio. A medida pode evitar até 0,5°C de aquecimento global até o fim do século.

Drones abatidos no Caff estavam no perímetro do Parque Harmonia

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Em meio à descida da pista de skate montada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff), circula a polêmica sobre o suposto abate de drones no entorno do local pela Polícia Penal. Fora do perímetro de presídios, a força atua no monitoramento do Acampamento Farroupilha e o prédio faz parte da área supervisionada. A Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS) não confirma nem nega os episódios, mas informa que o equipamento utilizado para conter drones “não derruba o dispositivo, mas bloqueia o sinal de controle, neutraliza o voo e conduz o drone até um ponto seguro de pouso”.

Os ocorridos, apesar de oficialmente atrelados ao evento no Parque Harmonia, estão supostamente relacionados à ten-

tativa de captação de imagens da descida do skatista Sandro Dias, o Mineirinho, na pista do Caff, em uma produção de conteúdo privada da empresa de energéticos Red Bull. O atleta marcou presença no local nos últimos dois finais de semana, datas que coincidem com os abatimentos dos equipamentos.

Entretanto, um dos drones seria da Brigada Militar e teria sido atingido por engano, causando prejuízo para os cofres da instituição de segurança pública.

Apesar das imagens privilegiadas que seriam fornecidas pelo ponto de vista aéreo, o espaço entre o Parque e o Centro Administrativo, na avenida Augusto de Carvalho, reuniu aqueles que queriam ver o feito com os próprios olhos com uma boa perspectiva. Espera-se, ainda, o conteúdo produzido pela Red Bull.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Em confronto válido pelo jogo de ida das quartas de final, o Palmeiras vai até a Argentina para enfrentar o River Plate, às 21h30min.

Sul-Americana - Pelo duelo de ida das quartas, Bolívar enfrenta o Atlético-MG, às 19h, e o Independiente del Valle-EQU encara o Once Caldas-COL, às 21h30min.

Brasileirão - Em confronto atrasado pela 12ª rodada, o Botafogo recebe o Mirassol, às 19h30min.

Liga dos Campeões - Resultados dos jogos da 1ª rodada: PSV Eindhoven 1x3 Union Saint-Gilloise-BEL, Athletic Bilbao 0x2 Arsenal, Real Madrid 2x1 Olympique de Marselha, Benfica 2x3 Qarabag-AZE, Juventus 4x4 Borussia Dortmund e Tottenham 1x0 Villarreal. Seguindo os confrontos, hoje, às 13h45min, tem Olympiacos x Pafos-CYP e Slavia Praga-CZE x Bodo Glimt-NOR, e, às 16h, PSG x Atalanta, Bayern de Munique x Chelsea, Liverpool x Atlético de Madrid e Ajax x Inter de Milão.

Renan Lodi - Após notificar o Al-Hilal sobre a rescisão unilateral de contrato, o lateral-esquerdo está utilizando a estrutura do Athletico-PR para manter a forma física. O impasse começou quando o Al-Hilal comunicou que o brasileiro não seria inscrito no Sauditião, restringindo sua participação a partidas da Liga dos Campeões da Ásia. A limitação de minutos levou o jogador a buscar amparo jurídico. Sua defesa fundamenta-se no artigo 15 do Regulamento de Transferências da Fifa, que permite a rescisão de contrato caso atleta não dispute pelo menos 10% dos jogos oficiais de uma temporada.

Santos - O Peixe foi condenado pelo Tribunal de Futebol da Fifa a pagar € 2,3 milhões (R\$ 14,4 milhões) ao técnico Pedro Caixinha e sua comissão técnica, demitidos em abril deste ano. A direção pretende recorrer ao Tribunal Arbitral do Esporte (TAS), mas para isso terá de desembolsar cerca de R\$ 500 mil de imediato.

Botafogo - O clube carioca confirmou que o goleiro Neto sofreu uma grave lesão na coxa direita e não joga mais na temporada. O jogador de 36 anos sofreu ruptura completa do músculo reto femoral e vai passar por cirurgia. A estimativa de recuperação varia de três a cinco meses.

Vôlei - A seleção brasileira masculina conquistou a segunda vitória consecutiva no Mundial, ao derrotar a República Tcheca por 3 sets a 0 (25/11, 25/22 e 25/18). Já garantido nas oitavas de final, o Brasil irá enfrentar a Sérvia nesta quarta-feira, às 23h.

Dia tenso marca o segundo treino de preparação do Inter para o Gre-Nal

Grupo de torcedores invadiu o CT Parque Gigante e acabou sendo recebido por dirigentes

/ INTER

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

A insatisfação da torcida do Inter com o desempenho da equipe ganhou um novo capítulo. Durante os treinos na manhã de ontem, membros da organizada Camisa 12 invadiram o CT Parque Gigante para cobrar atletas, direção e comissão técnica. No entanto, o grupo foi impedido de adentrar o espaço onde era realizada a atividade, mas acabou sendo recebido por dois dirigentes.

Segundo a Brigada Militar, que atendeu a ocorrência, 17 torcedores estiveram no local. A confusão foi dispersada em alguns minutos, após o vice-presidente, José Olavo Bisol, e o diretor esportivo, Andrés D'Alessandro, receberem os torcedores para uma breve conversa.

Depois do ocorrido, a diretoria publicou uma nota. "O clube não tolerará atos de invasão e desrespeito às suas instalações, e tomará todas as medidas cabíveis para

preservar a integridade de seus profissionais e patrimônio".

Apesar da tensão no entorno do CT, o treino não teve maiores problemas. No campo auxiliar, o técnico Roger Machado seguiu trabalhando normalmente com seus comandados na preparação para o clássico 448 deste domingo. Borré, que é tratado como titular para o confronto, voltou ontem aos treinos.

No entanto, o colombiano, que havia sentido um desconforto muscular que o tirou da partida contra o Palmeiras, ainda não trabalhou com bola. Mesmo assim, o histórico de recuperações rápidas do jogador aumenta a expectativa de que ele esteja à disposição. Caso o retorno seja confirmado, Ricardo Mathias, que atuou contra os paulistas, deverá voltar ao banco de reservas.

Roger ainda não esboçou a equipe que vai entrar em campo. Mas, apesar da escalação ainda ser um mistério, assim como o esquema, um reforço já foi confirmado. Bernabei, que estava sus-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Bernabei retorna ao time titular após cumprir suspensão por cartão

penso pelo terceiro cartão amarelo, volta à equipe neste final de semana. Mesmo atuando normalmente como lateral, no 4-2-3-1 que o comandante costuma escalar, o argentino poderá ser usado como ala. O 3-5-2, esquema que chegou a ser testado nos treinos antes dos dois compromissos anteriores no Nacional, voltou a ser cogitado após a goleada sofrida para o Palmeiras.

O sistema defensivo tem sido um dos grandes problemas da equipe na temporada. No Brasileirão, o Inter tem a 5ª pior defesa do campeonato, com 33 gols sofridos. Caso decida pelo esquema com três zagueiros, Gabriel Mercado provavelmente vai aparecer no onze inicial. Contando com hoje, Roger ainda terá mais quatro atividades para definir como o time entrará no Gre-Nal.

Mano comanda atividade ainda sem Marcos Rocha e Carlos Vinicius

/ GRÊMIO

O técnico Mano Menezes começou a esboçar a equipe que vai iniciar o Gre-Nal 448, no próximo domingo, no Beira-Rio, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. No entanto, como é de se esperar antes de um clássico, a parte do treino que teve o provável time titular foi fechada à imprensa. Apesar do mistério, o que se sabe é que o treinador co-

mandou um treino tático voltado ao posicionamento.

Antes disso, os jogadores realizaram atividades físicas e fizeram exercícios de confronto individual. Carlos Vinicius e Marcos Rocha, que devem ser titulares, ainda não puderam participar dos trabalhos com bola. No entanto, os retornos são esperados para o treino de hoje. O atacante virou ficha um depois da lesão de Braithwaite. O Tricolor, informou em

nota oficial, que o atacante dinamarquês realizou uma cirurgia no Tendão de Aquiles do pé esquerdo na noite desta segunda-feira. O retorno do jogador só deve ocorrer daqui a seis meses. Agora, com um centroavante clássico, o esperado é que a equipe possa produzir mais chances na frente.

O ataque tem sido um dos maiores desafios para Mano na temporada. Nas coletivas, o comandante tem sido bastante vocal quanto à dificuldade de agredir o adversário. No Brasileirão, a equipe tem o quarto pior ataque da competição, com apenas 20 gols marcados. Os únicos três times com menos gols são Vitória, Juventude e Sport, todos na zona de rebaixamento da competição.

Para auxiliar na mudança de panorama, o treinador vai poder contar com Willian. O meia, recém-chegado, fará sua estreia no Gre-Nal. A maior dúvida é se sairá jogando ou se entrará no decorrer da partida. A função que fará também é desconhecida. O jogador costuma atuar como ponta, mas também faz a função de ar-

mador. Com a apresentação muito abaixo de Cristaldo no último jogo, na derrota por 1 a 0 para o Mirassol, há possibilidade de aparecer como 10, armando o jogo.

Na noite da última segunda, o Grêmio iniciou a celebração para os 122 anos de fundação do clube com evento que homenageou a pioneira na luta pela regulamentação do futebol feminino Marianita Nascimento, além dos campeões brasileiros e da América com o Tricolor em 1995 e 1996, respectivamente Arce e Carlos Miguel. Os ex-atletas tiveram seus nomes eternizados na calçada da fama na Arena.

Agora diretora da categoria de futebol feminino, Marianita será, segundo a diretoria, a primeira mulher a receber tal honraria por um clube de futebol no Brasil. A ex-jogadora começou sua trajetória enquanto a prática desportiva era passível de multa no Brasil. Foi nesse cenário que ela pessoalmente levou a ideia de criar uma equipe feminina ao então presidente do clube Hélio Dou-rado, que aceitou a sugestão.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Caso Willian seja escalado como meia, Dodi pode sair da equipe

O frescor autoral de Tivo

A música toma conta do Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (Riachuelo, 1190) com o projeto BPE + Música. A edição de setembro acontece nesta quinta-feira, a partir das 19h, e recebe o cantor, compositor e multi-instrumentista Tivo. No palco da BPE, o porto-alegrense traz ao público um show intimista e cheio de frescor autoral. O repertório percorre as faixas de

seu álbum de estreia, *Pra Ontem e Amanhã*, lançado em 2024, além de incluir composições inéditas que sinalizam novas direções em sua carreira. O artista revela uma sonoridade brasileira contemporânea, em que o samba e os ecos da bossa nova dialogam com influências diversas. A curadoria é assinada pelo jornalista, escritor e crítico musical Juarez Fonseca. A entrada é gratuita.



Apresentação na Biblioteca Pública do Estado ocorre na quinta-feira

Orixás do batuque em exposição

O Instituto Estadual do Livro (IEL) promove a exposição *Orixás – Pintura e Poesia*, a partir desta quarta-feira, às 19h, na sede da instituição (André Puente, 318). A mostra reúne 11 pinturas do artista Pedro Homero e reproduções de 12 poemas de Oliveira Silveira, que retratam os orixás do batuque no Rio Grande do Sul.

A exposição é inspirada no livro de mesmo nome, publicado em 1995 e que também conta com a colaboração de Silveira e Homero. Durante a abertura acontecerá uma apresentação musical de Ogan Thiago, intitulada *Um canto ancestral de Oxalá ao poeta*. A exposição segue até o dia 24 de outubro, entre 9h e 17h, com entrada gratuita.

Show gratuito de Luiz Marenco

Na quinta-feira da Semana Farroupilha, o ParkShopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545 - Canoas) recebe o cantor Luiz Marenco para uma apresentação especial no espaço gastronômico Park Gourmet. O show é aberto ao público, gratuito e promete um *happy hour* embalado pelas músicas marcantes deste que é reconhecido como uma das maiores vozes da música nativista na atualidade. A atração tem início às 19h, e os restauran-

tes do local preparam promoções especiais para a ocasião. Luiz Marenco tem mais de 35 anos de carreira, prêmios importantes como o Açorianos de Música e dezenas de obras autorais lançadas que marcaram o cancionista regional. No repertório da apresentação em Canoas, estes trabalhos misturam-se a outros clássicos do tradicionalismo gaúcho, em uma celebração à cultura riograndense.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tragico-média de Ariano Suassuna sobre a disputa de uma alma	Rio austríaco, afluente do Danúbio	Doença por excesso hormonal, causa perda de massa muscular	Leque, em inglês	Metal vermelho (símbolo)	Ordem do comandante em naufrágio iminente	Palmeira chinesa de troncos finos
Molhar levemente						
Meio da asa de frango				Cidade mineira produtora de móveis		
Deutério (símbolo)		(?) Magritte, pintor surrealista belga			Errar, em inglês	
"Uma Canção (?)", música "maternal" de Chico Buarque	(?) fryer, fritadeira sem óleo		Princesa indiana		A pilha "palito"	
			Fruta da bagaceira			
Espécie de rá (bras.)		O ponto máximo do sucesso		Agente do bronzeamento natural		Atividade apoiada pelo mecenas
Animal que "chupa manga" (pop.)	Dar as (?): comparecer (pop.)				Representações que compõem o atlas	
		Caldo de (?): garapa	(?) Sy, ator			
		Aprisco; redil	Interjeição de surpresa			
O herdeiro político de Getúlio Vargas	A mais importante do corpo é a cava			Allan (?), escritor		
		Dolores (?), cantora		Reúne; religa		Empregar habitualmente
Paraíso do surf na Indonésia		Peão, em espanhol	O filho primogênito de Isaac (Bíblia)			
Cipó entorpecente	"(?) Um", jogo de tabuleiro			Vitória Strada, atriz brasileira		
Exame de avaliação do ouvido	Yoko (?), artista plástica		Categoria do Oscar de Brendan Fraser			

BANCO 3/air — err — fan — jia — mur — poe. 4/omar — peón. 5/caapl. 7/ovário. 11/desnaturada. 17

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio Fácil Palavra Cripto

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

R	O	I	V	O	N	O	Z
V	I	R	E	M	O	I	D
S	A	S	T	E	R	R	
N	V	S	I	P	A	V	C
N	A	V	O	D	I	T	B
E	O	P	V	I	E	A	D
T	H	V	T	O	G	O	J
R	A	W	O	E	N	O	V
V	A	S	V	H	C	O	
O	V	A	V	I	I		
V	D	V	U	T	V	N	S
I	N	V	R	I	V	D	
F	A	E	N	E	R	R	O
B	V	V	P	I	T	U	
R	I	C	I	F	I	M	I
			H			V	

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Necessidade de rigor no trato com a saúde e os afazeres de trabalho. Quanto mais criterioso, austero e eficiente você for nesses assuntos, o melhor resultado poderá obter.

Touro: Momento de tensão nas amizades e com as pessoas queridas. Vocês podem conviver com alguma restrição difícil. Coloque ordem, de algum modo, nas relações sentimentais.

Gêmeos: Momento de restrição e austeridade nos assuntos estruturais: casa e trabalho. Procure ser racional e prático, ou poderá se frustrar. As responsabilidades lhe são exigentes.

Câncer: Momento de forte restrição a seus movimentos. É preciso ser econômico e racional nas ações, pois talvez esteja limitado a tomar poucas atitudes em um dia como este.

Leão: É preciso prudência e contenção nas questões financeiras. Esforce-se por ficar dentro dos limites materiais. De todo modo, você será obrigado a ficar dentro deles.

Virgem: Tendência a agir com certa mesquinhhez junto às pessoas queridas. Por vezes, a racionalização pode ser excessiva, quando se trata de assuntos humanos.

Libra: Momento de pouca vitalidade e alguma restrição pessoal. É melhor lidar com as dificuldades e destrinchar os problemas, ou estes não lhe darão paz.

Escorpião: Há pressão para você agir com mais dinâmica em sua atitude no amor. Mais comunicação e maleabilidade diante de situações que tendem a ser rígidas e pétreas.

Sagitário: As questões materiais, em casa e no trabalho, podem preocupar e devem ser cuidadas com firmeza e bom senso. É tempo de mostrar também seu lado responsável e seguro.

Capricórnio: Não é momento para viagens, estudos ou atividades que requeiram agilidade e comunicabilidade. Há reformas a serem feitas no seu modo de se comunicar e se mover.

Aquário: Momento de aperto financeiro, em que a tentação de usar de recursos que não são propriamente seus pode piorar sua situação. Fique nos limites do que lhe cabe.

Peixes: Os limites são colocados por você mesmo, muitas vezes, nas associações e parcerias. Parece que você não quer que os outros se aproximem. Abra-se mais para conversar.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

O SOM E A ESSÊNCIA
DE PAULO MELLO

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O baixista Paulo Mello, um dos fundadores da banda Taranatirica, sobe ao palco do Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960) às 21h desta quinta-feira para apresentar seu show solo, dentro da programação do projeto Ocidente Acústico. Esta será a primeira vez que o público terá acesso a um lado pouco conhecido do artista: o de cantor e compositor. Intitulado *Paulo Mello e Todomundu*, o espetáculo conta com Gabriel Guedes (guitarra), João Maldonado (teclados), Bruno Neves (bateria) e Caio Mello (baixo), que formam o grupo instrumental que também dá nome ao show. Os ingressos custam entre R\$ 30,00 e R\$ 60,00 e estão à venda pela plataforma Sympla.

Conhecido por sua atuação no rock gaúcho, Mello é autor de muitas das canções do Taranatirica - grupo criado por ele em 1979, ao lado de Alemão Ronaldo (vocal), Marcelo Truda (guitarra) e Cau Hafner (bateria), falecido em 1999. "Eu sempre gostei de compor, desde pequeno", conta o artista, que também teve músicas suas gravadas pelos Replicantes, Alemão Ronaldo, Fanzine e, mais recentemente, pelo Quarteto do Rio, para o disco de bossa nova de João Maldonado - que deu o nome da música *Todas as canções* ao álbum lançado em 2024.

Subir no palco do Ocidente para apresentar seu trabalho em um formato diferente, focado em suas composições é a "realização de um sonho", segundo Mello. Ele explica que o show é uma oportunidade de mostrar um lado mais introspectivo e pessoal de suas músicas. "É rock também, mas tem baladas, falo de coisas da minha experiência, da minha vivência", comenta. "Eu já apresentei algumas destas canções em formato voz e violão, mas essa é a primeira vez que vou fazer um show cantando minhas músicas acompanhado de uma banda", emenda.

Mello pontua que outro fator que se soma à emoção de estar no palco com seu projeto solo é poder contar com o filho, Caio (que junto com Neves integra a banda de música brasileira Frescoboy's) no

projeto. "É muito legal poder tocar com meu filho: desta vez, ele é quem vai fazer o baixo, enquanto eu canto. Estou curtindo muito essa ideia." O artista acrescenta que Caio Mello e os demais instrumentistas que formam a banda Todomundu foram "fundamentais" para o desenvolvimento dos arranjos das músicas inéditas que serão apresentadas.

"Eu costumo pensar as composições de maneira simples e crua, contando que vou tocar com alguém e aquilo vai crescer e vai tomar outra forma. No caso do repertório que estou ensaiando com a Todomundu, os instrumentistas colaboraram muito. Isso é muito gratificante para um compositor", destaca Mello. "Na música *Colors*, por exemplo, o João Maldonado trouxe ideias ótimas de teclado", sinaliza, se referindo a uma das faixas do primeiro EP de sua carreira solo, que será apresentada em primeira mão no espetáculo desta quinta-feira. "Assim como *Colors*, também a música *O mundo hoje* será lançada ainda neste semestre em todas as plataformas digitais", adianta o compositor.

A sonoridade da Todomundu é diferente do Taranatirica, que Mello descreve como mais pesada, "de muita guitarra, baixo e bateria soando junto, como um trem que vem". Já em seu projeto solo, ele busca uma interação mais sutil entre os instrumentos. "Neste novo projeto, os instrumentos conversam mais, com um toque aqui, outro ali; é menos pesado, e, ao contrário do *power trio* que formamos na Tara, a Todomundu tem um quarto elemento, que é o teclado", avalia, ressaltando também a importância de Marcelo Truda no EP que está sendo produzido. "Ele gravou as guitarras dos dois *singles* que serão lançados."

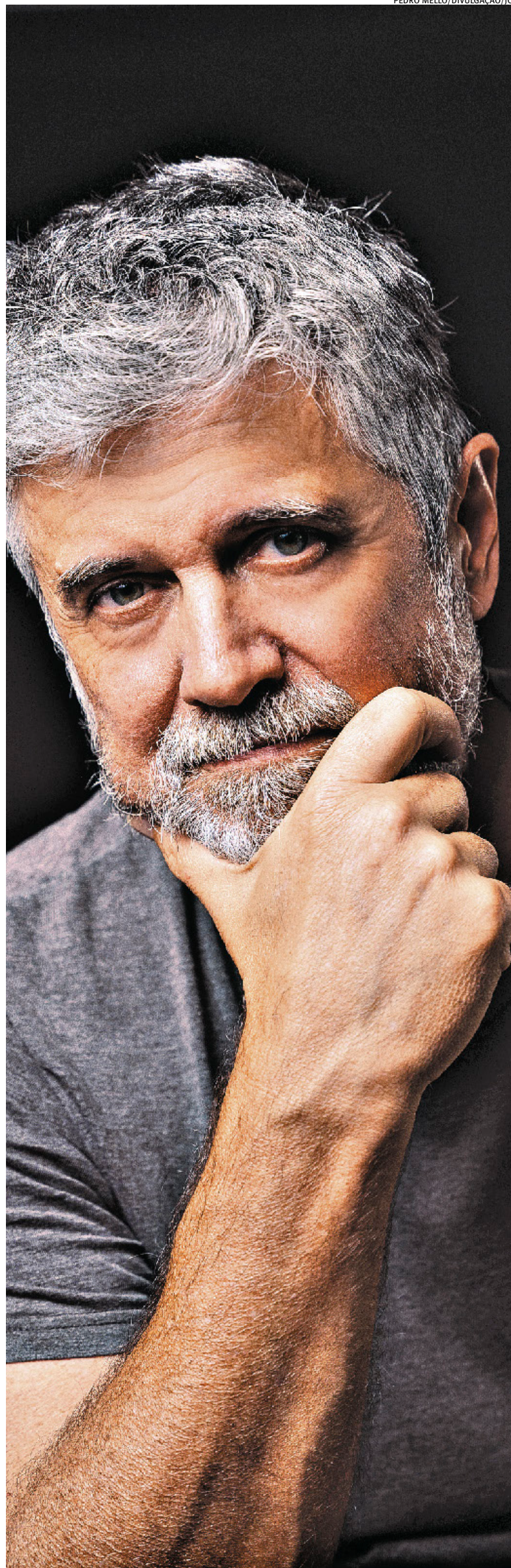
O show que chega ao Ocidente Acústico terá 18 músicas no set list, revela Mello. Segundo o compositor, as letras das canções de seu novo projeto abordam, entre outras coisas, questões sociais, mas de forma poética. "Eu me considero um humanista e acho que está muito complicado viver no planeta. Falo que o mundo pode ser melhor", afirma. O nome da banda, Todomundu, também traduz essa filosofia, avalia o artista. "*Todo*

mundo precisa entender que todo mundo quer um mundo melhor para todo mundo", é um trecho de uma das letras. Eu cresci vendo a contracultura e o movimento hippie, que sempre me sugeriu coisas boas. Paz e amor sintetizam muito do que eu penso", completa. O compositor pondera que a maioria das músicas inéditas revelam sua personalidade. "São minhas verdades, minhas coisas, minha vida, quem sou eu, o momento que estou passando", observa.

Além de músicas autorais e alguns clássicos do Taranatirica (como *Fazê um bolo*) que levará ao Ocidente com a Todomundu, Mello também deve apresentar releituras de canções de seus ídolos em um momento solo no show, onde contará apenas com sua voz e o violão. "Devo tocar sozinho uma do The Who, em versão minha para o português; uma do Bob Dylan, e outra do Alceu Valença. Estou pensando também em apresentar alguma coisa do que eu ouvia com meu pai, que era do Piauí. Esse momento me pede para trazer um pouco dessa bagagem do Nordeste... mais ou menos por aí, mas pode pintar também um James Taylor, um Paul McCartney..."

Ao olhar para a história do Taranatirica, Paulo Mello afirma que o principal legado da banda, que "segue viva e fazendo shows", é a amizade entre os integrantes. "Foi ali que minha carreira explodiu como baixista; eu já era músico, mas foi com a Tara que pude tocar em diversos lugares, viajar pelo País, e até me apresentar em programa de televisão (*Casino do Chacrinha*) na década de 1980", relembra.

Mello ainda ressalta que o show desta quinta-feira representa uma retomada de sua carreira musical, que ficou em segundo plano por um tempo enquanto ele trabalhava como engenheiro de sistemas para dar segurança financeira à família. "Agora que larguei essa profissão, e estou atuando só na música (desde 2023), é a hora de fazer aquilo que ficou em suspenso. Essa volta me faz ficar próximo da cena musical, assim como quando me envolvi com muitas bandas e outros artistas nos anos 1980, na época do Taranatirica", conclui.



PEDRO MELLO/DIVULGAÇÃO/JC

Acompanhado da banda Todomundu, Paulo Mello estará no Ocidente

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de setembro de 2025

fechamento

► Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi encaminhado ao Hospital DF Star na tarde desta terça-feira, por apresentar uma “crise forte de soluço, vômito e pressão baixa.” A informação foi dada pelo seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pelas redes sociais. O ex-presidente teria sido conduzido pela polícia penal até o hospital.

► Saúde

O novo Cartão Nacional de Saúde (CNS), a partir de agora, passa a exibir nome e CPF no lugar do antigo número. A mudança foi anunciada pelos ministérios da Saúde e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). A previsão é que 111 milhões de cadastros sejam inativados até abril de 2026 - desde julho, 54 milhões já foram suspensos. Em entrevista coletiva, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou que pacientes sem CPF continuam sendo atendidos normalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

► Tarifaço

Um mês e uma semana após a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto por Donald Trump sobre produtos brasileiros, fabricantes de molduras, itens de marcenaria e madeira processada - que têm no mercado americano seu principal destino - já registraram 4 mil demissões, colocaram 5,5 mil funcionários em férias coletivas e suspenderam temporariamente o contrato de 1,1 mil trabalhadores, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci).

► Concurso

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), autorizou na semana passada a realização de um novo concurso público para a Casa. A decisão foi anunciada em uma cerimônia de apresentação de nova gestão e da agenda 2025-2027 e, depois, publicada no Diário da Câmara dos Deputados. As vagas serão destinadas ao cargo de analista legislativo, que contava com salário inicial de R\$ 34.812,19 no último edital, nas especialidades de registro e redação, processo legislativo e gestão, comunicação social, documentação e informação legislativa, museólogo, engenheiro e médico.

► CPI do INSS

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) mista que investiga descontos indevidos em benefícios previdenciários aprovou ontem a convocação de familiares de Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, para depor. Também foram convocados sócios de Antunes; a mulher de Maurício Camisotti, outro dos investigados; e o advogado Nelson Wilians, todos na condição de testemunhas.

em foco

Morreu na madrugada desta terça-feira, aos 89 anos, o ator e diretor

Robert Redford,

um dos grandes nomes do cinema dos Estados Unidos. A morte foi confirmada por Cindi Berger, diretora da empresa de relações públicas Rogers & Cowan PMK, que trabalhou com Redford ao longo de sua carreira. Ela não informou o motivo da morte. Ator e cineasta, Redford dirigiu o drama vencedor do Oscar de melhor filme *Gente como a Gente*, de 1980. Pelo longa, ganhou a estatueta de melhor diretor. De frente para as câmeras, trabalhou no filme de faroeste *Butch Cassidy and the Sundance Kid*, de 1969, que marcou um ponto de virada na sua carreira de ator, dando a ele projeção internacional. Anos depois, se destacou com *Golpe de Mestre* (1973), pelo qual recebeu indicação ao Oscar de melhor ator pelo papel de um jovem golpista, e em *Todos os Homens do Presidente*, de 1976, no qual interpretou um jornalista que investiga um esquema de corrupção dentro do mandato de Richard Nixon. Nos bastidores da indústria, Redford foi um importante ativista ambiental, tendo defendido diversas campanhas ecológicas. O cineasta também fundou o Sundance Institute, instituto de apoio a cineastas novatos, que deu origem ao Festival de Sundance, em Utah, importante reduto do cinema independente nos EUA. Redford foi considerado um dos maiores galãs da sua época. Ganhou esse status de forma definitiva com o filme *Nosso Amor de Ontem*, de 1973, em que vive um romance com a atriz Barbra Streisand. Antes ele fez par com Jane Fonda em *Descalços no Parque*, de 1967, e na década seguinte vive uma paixão com Meryl Streep no longa *Entre Dois Amores* (1985).



MARES FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Consolidada como um dos principais centros artísticos e culturais de Porto Alegre, a

Casa de Cultura Mario Quintana

(Rua dos Andradas, 736) celebra 35 anos de história em setembro. Para comemorar, a Instituição que ocupa o prédio do antigo Hotel Majestic, onde o poeta Mario Quintana viveu, preparou uma semana de programação especial e totalmente gratuita, anunciada em evento nesta terça-feira. De 23 (terça-feira) a 28 (domingo) de

setembro, das 10h às 20h, o público poderá desfrutar de shows, espetáculos teatrais, exposições, sarau, visitas guiadas e oficinas. Após 101 dias fechada, em decorrência das enchentes de maio do ano passado, a CCMQ reabriu com obras de revitalização em andamento e a inauguração de novos espaços, como a Sala Paulo Moreira, a ampliação da Biblioteca Erico Verissimo e o restauro do Teatro Bruno Kiefer (em andamento). A recuperação foi possível graças a investimentos de parceiros como o Banrisul, que injetou R\$ 2,6 milhões. Atualmente, a CCMQ vive um momento de crescimento, com recorde de público (recebendo uma média de 360 mil pessoas ao ano) e a contratação de mais de 40 profissionais. (Adriana Lampert)



TÂNIA MEINERZ/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A presença de um ar seco garante novamente um dia de sol e nuvens em todas as regiões do Rio Grande do Sul ao longo desta quarta-feira. No entanto, é importante destacar que entre a madrugada e o período da manhã teremos pontos de nevoeiros/nuvens baixas em cidades do Centro, Sul e Grande Porto Alegre. Temperaturas são típicas de primavera porque ficam mais amenas/baixas ao amanhecer e mais agradáveis/subindo ao longo da tarde. Nesta quarta-feira, a temperatura no Estado varia da mínima de 11°C à máxima de 27°C.



Porto Alegre

A quarta-feira na região da Capital começa entre a madrugada e o período da manhã com pontos de nevoeiros/nuvens baixas. Porém, ao longo do dia, as nuvens vão diminuindo, permitindo cada vez mais a presença do sol. Já na quinta-feira ocorre o contrário: o sol aparece desde cedo em toda a região, mas com aumento de nuvens.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 28° 15°	 29° 19°	 26° 18°	 23° 17°	 25° 18°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira